

REVISTA DA SEMANA



ÉPOCA THEATRAL — *Descadeirado pelos benefícios*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

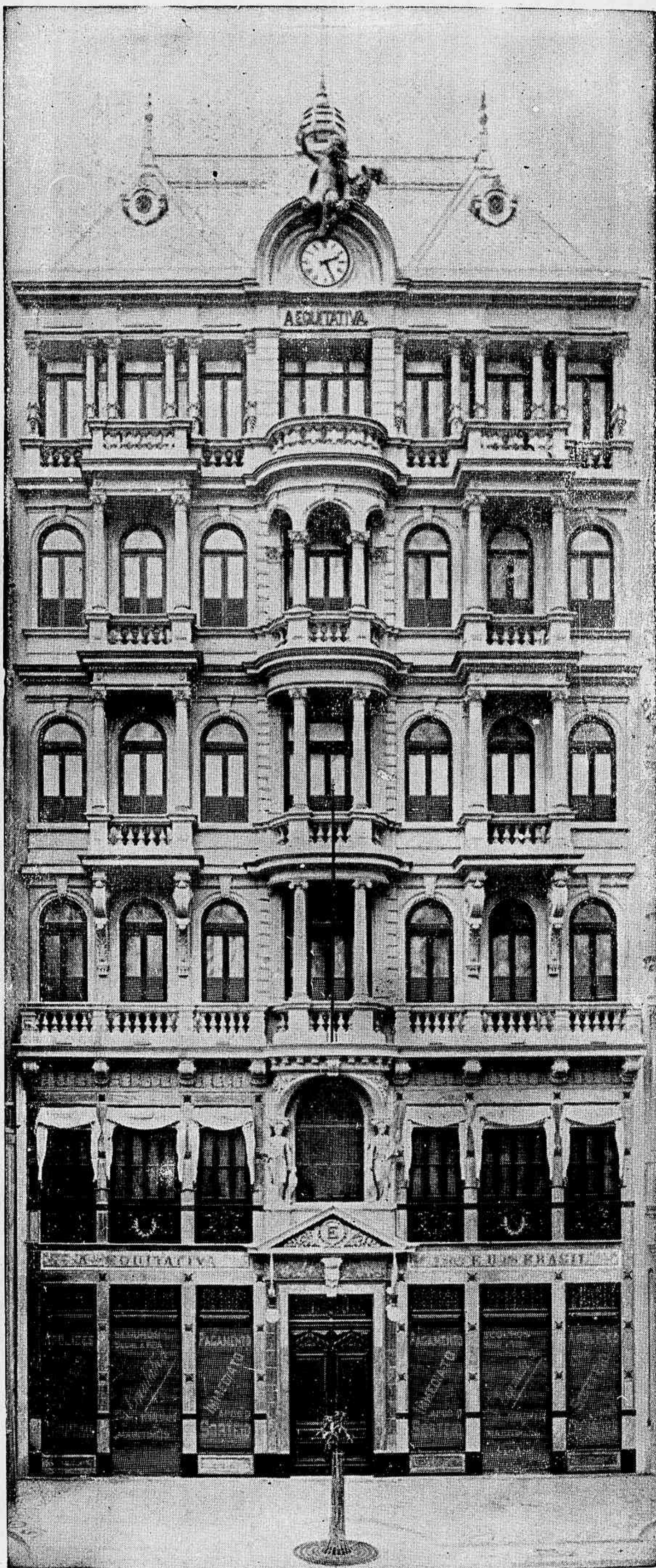
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



Rio de Janeiro — Sabbado 10 de Junho de 1911

REVISTA DA SEMANA

ANNO XII ✱

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

N. 578





Sr. Gerson Tavares—Na Praia Grande é mais barato o corte de cabelo. Aproveite enquanto é tempo.

Sr. Roberto Mendes — Tem toda a razão não ha só *pasteis* em confeitaria e em pintura, ha tambem na imprensa.

Sr. Olymrio Niemeyer — Pílogenio.

Sr. H. Malaguti — Tem origem no grego e já deu nome a uma opereta. Chama-se Giroflé.

Sr. Julinho Barbosa — Arranje outro pretexto, que esse de ter muito que fazer a bordo já não péga, mesmo porque não nos consta que um navio possa ancorar na Lapa.

Sr. C. A. da Fonseca Filho — Não nós disse ainda como vae o caixa d'olhos.

Sra. Nina Sanzi — Se gosta tanto de representar, como diz,— porque não vae aprender?

Sr. Corrêa Lima — Não caia nessa, espere que o bigode cresça, para frizal-o depois.

General Bento Ribeiro — O theatro está á sua espera...

Sr. J. J. Seabra — Está aqui, está eleito. Infelizmente o nosso voto não vale naquellas bandas.

Dr. Manuel Martins — Durma menos e ponha trancas nas portas. Fiar-se na policia é tempo perdido.

Dr. Carlos Quadros —O seu so-



O novo Ministro da Belgica Sr. Adhemar Delcoigne, depois de ter apresentado as suas credenciaes ao Sr. Presidente da Republica no dia 1 do corrente

neto heroico *Prosit Germania!* será publicado se fôr traduzido em portuguez. Em allemão é que não sahe.

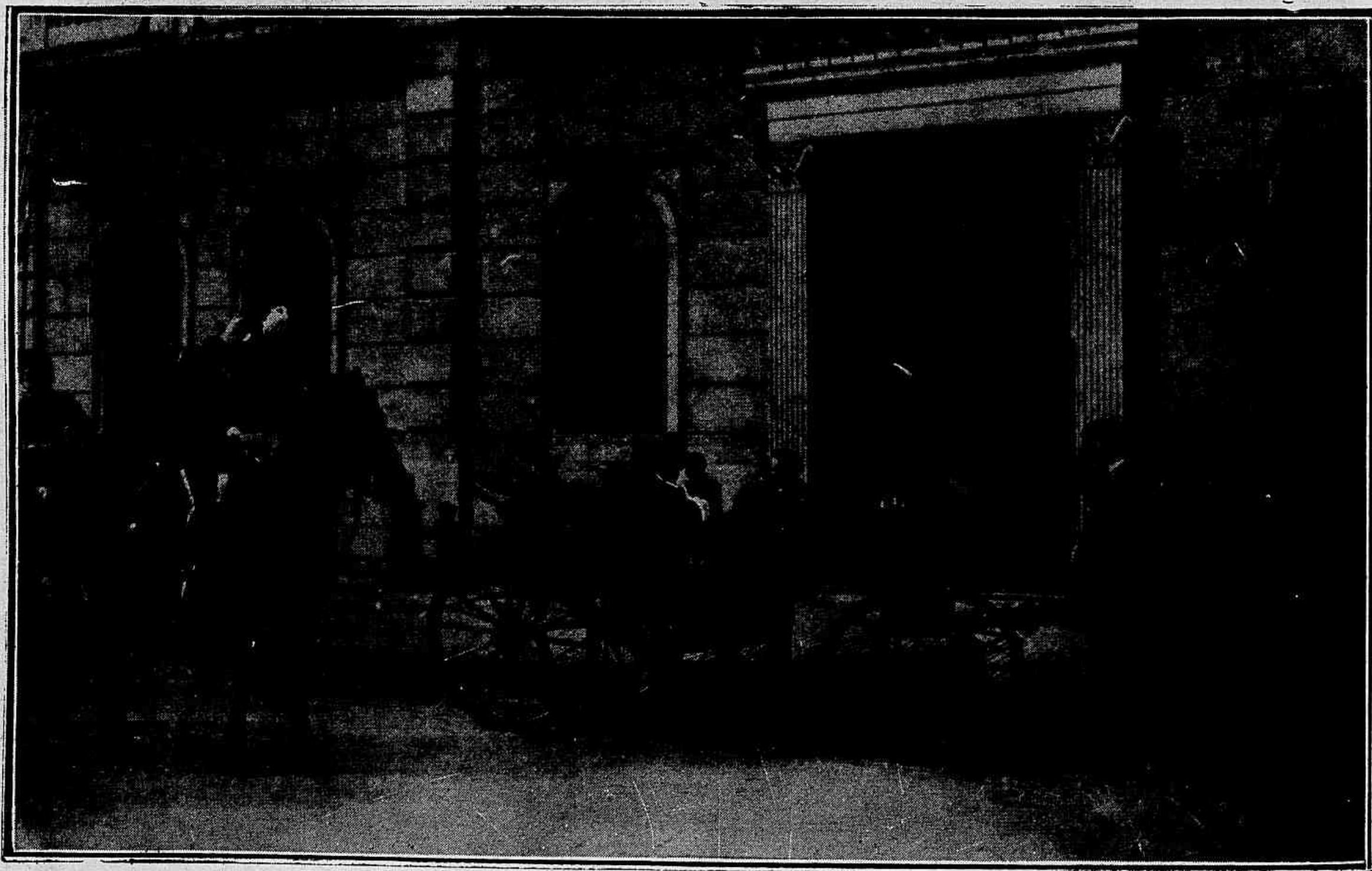
Dr. Figueiredo Lima — A sua peça em quatro actos será publicada em folhetins aos domingos. Póde mandar as outras.

Sr. Rocha Alazão — Não se-

nhor, não o péga mais; o cégo do cachorrinho já embarcou.

Dr. Nicanor Nascimento — Já que pede a nossa opinião, diremos que não fica mal a barba andó, mas fica melhor como está.

Sr. Bartlet James — O seu soneto forense ainda não foi publicado por falta de espaço.



O Sr. Ministro da Belgica chegando ao Palacio do Cattete

Dr. Araujo Lima — Os seus desenhos foram acceitos com especial agrado. Mande o poema que prometteu.

Sr. Goulart de Andrade — Até

Sr. Carlos Peixoto — Chora, Boabdil...

Sr. Luiz Peixoto — São prohibidas as accumulações, mesmo não remuneradas.

parece que está encruado... Onde é que mettem o Chamberlain?

Sr. Baptista Coelho — Pôde mandar.

Sr. Coronel Jara — As barbas de Porfirio Diaz estiveram a arder; ponha as suas de molho.

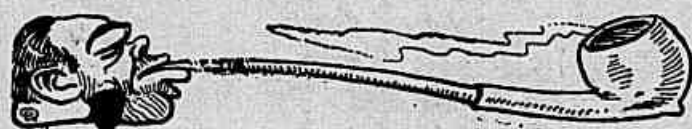
Sr. Nico Bitancourt — Com que então deixou o amigo sozinho no melhor da festa? Assim não vale.

Dr. Fernando Magalhães — A medalha parece que vem.

Sr. M. Ethereo — Syllabario de Hilario Ribeiro, primeira edição. Em qualquer livraria.

Sr. Nestor Victor — Estamos á espera da conferencia.

Dr. Vas-Com-Sellos.



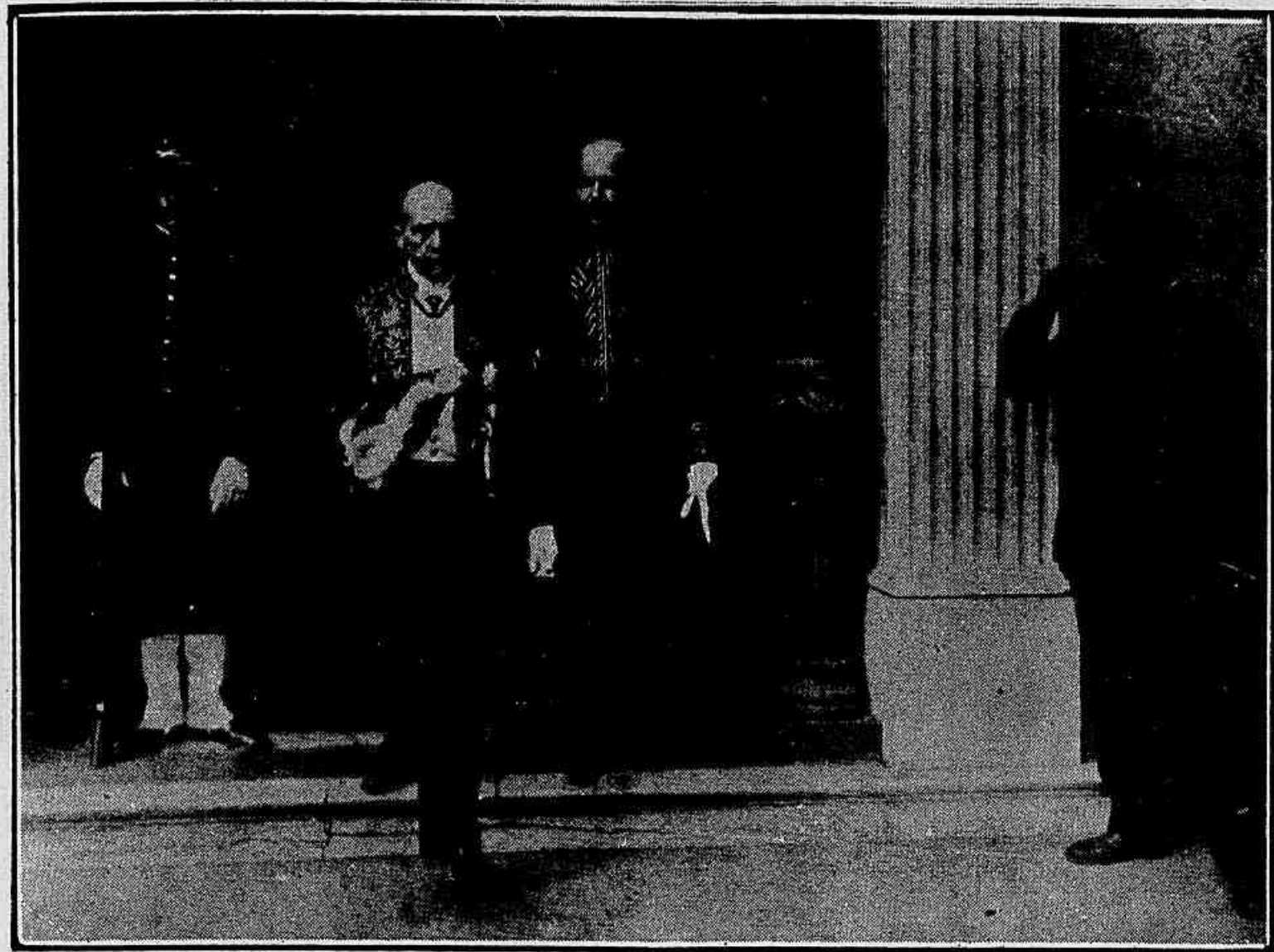
A sorte dos cachorros de Constantinopla tem passado por varias vicissitudes.

A principio acariciados, adulados, respeitados; depois, repentinamente victimas de uma verdadeira mortandade, mas voltando a occupar socegradamente as ruas, graças aos protestos dos amigos dos animaes.

Não lhes aproveitou muito esta benevolencia, pois são novamente perseguidos, matando-os e desterrando-os para ilhotas solitarias.

O pretexto agora invocado é serem propagadores da peste.

Um medico turco fulminou-os com esta accusação, pedindo a morte para toda a canzoada vagabunda, o que deu em resultado esta hecatombe sem quartel.



O Sr. Dr. Francisco Herboso, Ministro do Chile, após a recepção no dia 1º do corrente no Palacio do Governo

agora, dos *Inconfidentes* nem novas nem mandados!

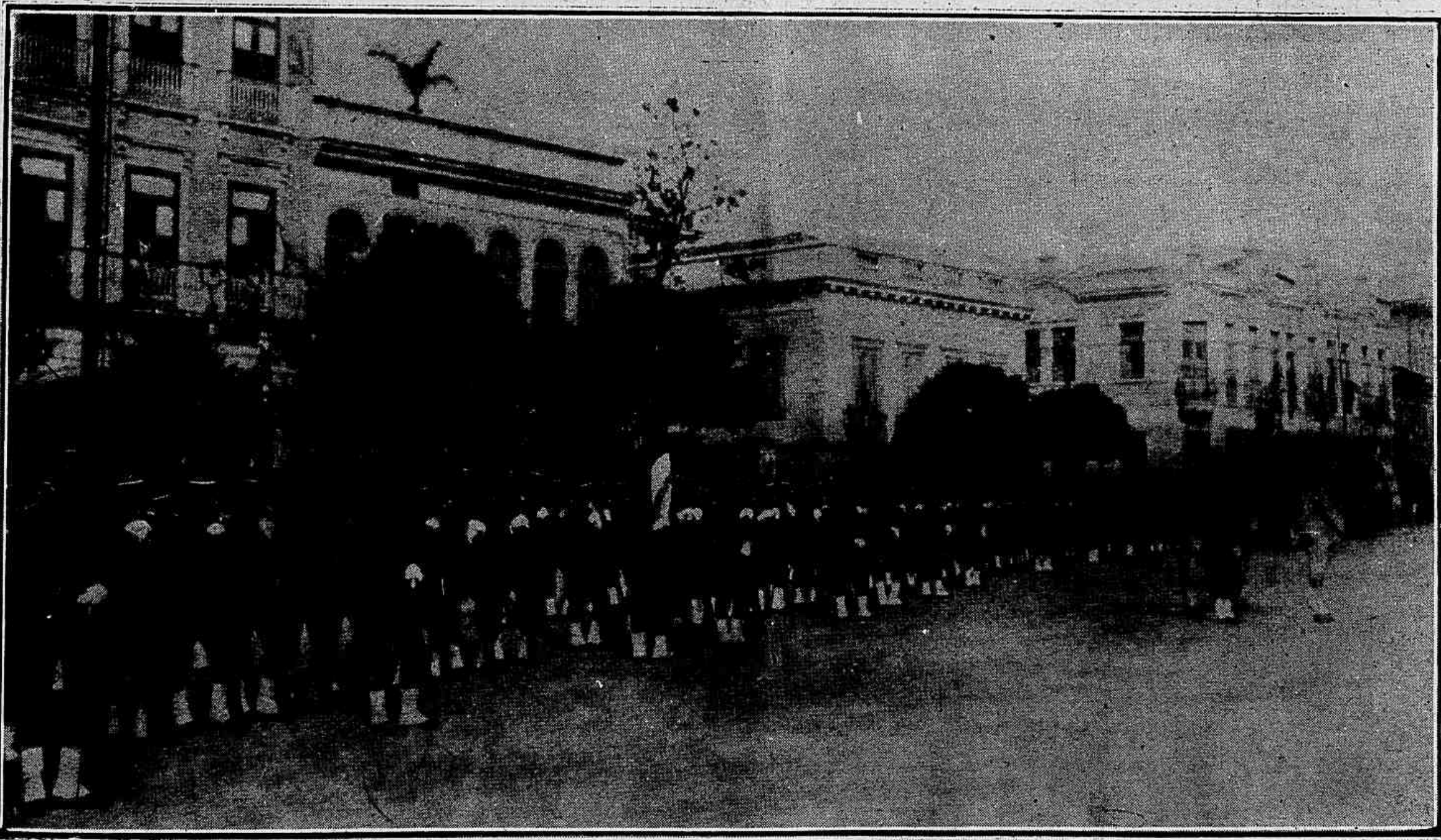
Sr. Carlos Bittencourt — Está melhor agora o pseudonymo.

Sr. Arthur Lucas — Mudou-se para o numero doze. Mande o vinho.

Dr. Castro Barbosa — Que mania a de metter o grego nas conferencias! Dê um tiro nisso.

Dr. Carlos de Laet — Os seus artigos sobre instrucção valem ouro. Toque lá esses ossos.

Sr. Placido Isasi — O livro



Força do exercito que prestou as continencias ao novo Ministro da Belgica



Surpresa de atelier — *Um modelo de ar pagão em pose de harpista.*

A mulher do fogueteiro:

—O' homem! deram-te seis vintens a menos, no salario desta semana!

O fogueteiro:

—Deram-me, sim. E' que houve uma explosão, na terça-feira, e

o mestre descontou-me o tempo que estive no ar, e durante o qual não trabalhei.

Quem alegria semeia, prazer colhe.



Os membros da Comissão de Expansão Economica estão satisfazendo a curiosidade publica sobre os serviços que ella prestou no velho mundo. Vão se inteirando os malevolos de que a Embaixada de Ouro não aninhou só gente madraça, amiga do exhibicionismo, sequiosa de uma viagem á Europa para gozar nos "boulevards" o "dolce far niente".

Homens trabalhadores, competentes patriotas, conquistaram uma clamorosa honrosa de operosidade e efficaç esforço sufficiente para cobrir toda a numerosa Comissão.

Já soubemos o que foi feito na Italia e na Suissa, disse-o o Sr. Dr. Abdon Milanez; os resultados colhidos na Hespanha enumerou-os o Dr. Symphronio de Magalhães e o Sr. Dr. Hans Heilborn fallou sobre os productos do Brasil na Allemanha e na Russia e o seu futuro nesses paizes.

O Museu Commercial, a util instituição creada pela Academia do Commercio, interessada em divulgar o movimento economico deste paiz no estrangeiro, abriu de par em par o seu vasto salão de conferencias e franqueou á tribuna, cercada sempre de um auditorio tão selecto quanto numeroso, aos antigos propagandistas brasileiros para satisfazerem a justa curiosidade do publico sobre o resultado da sua missão.

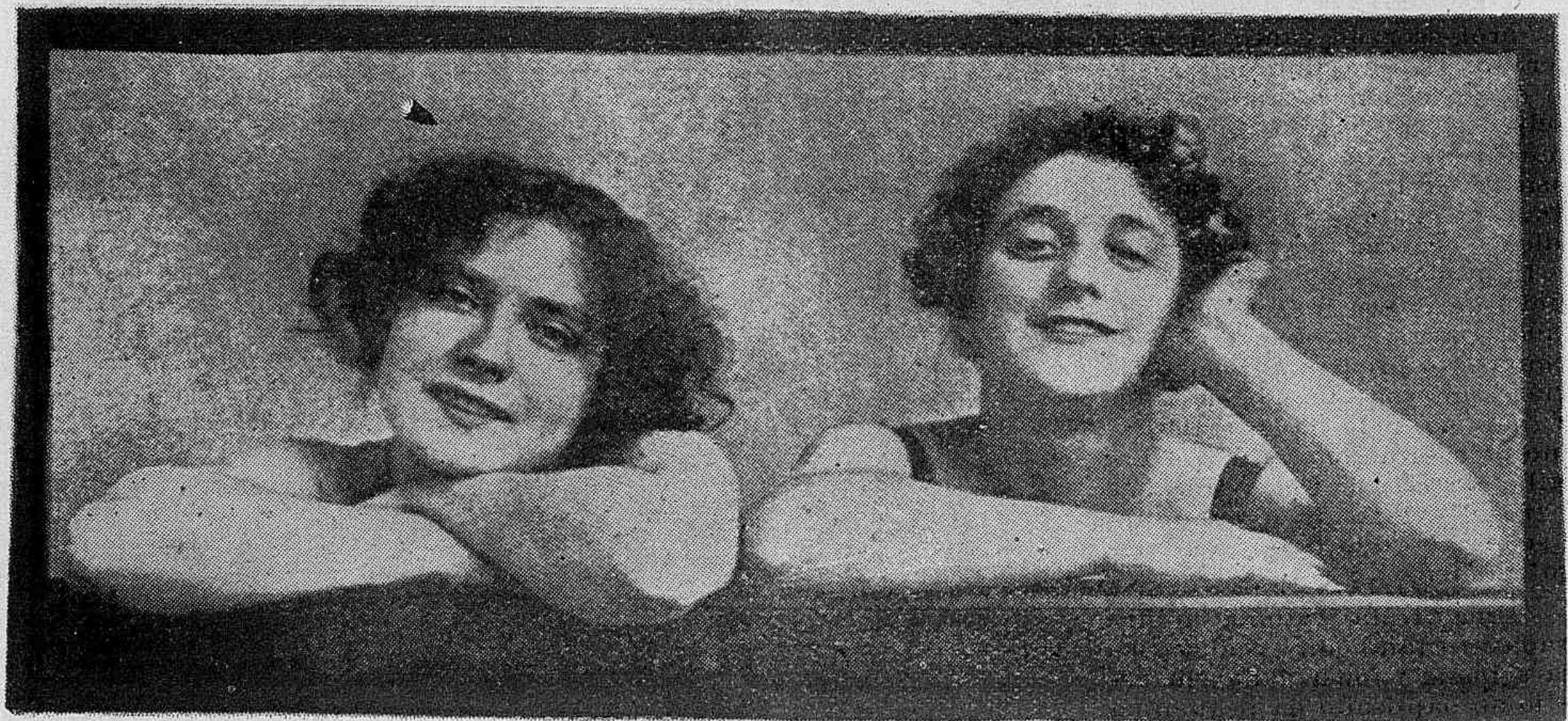
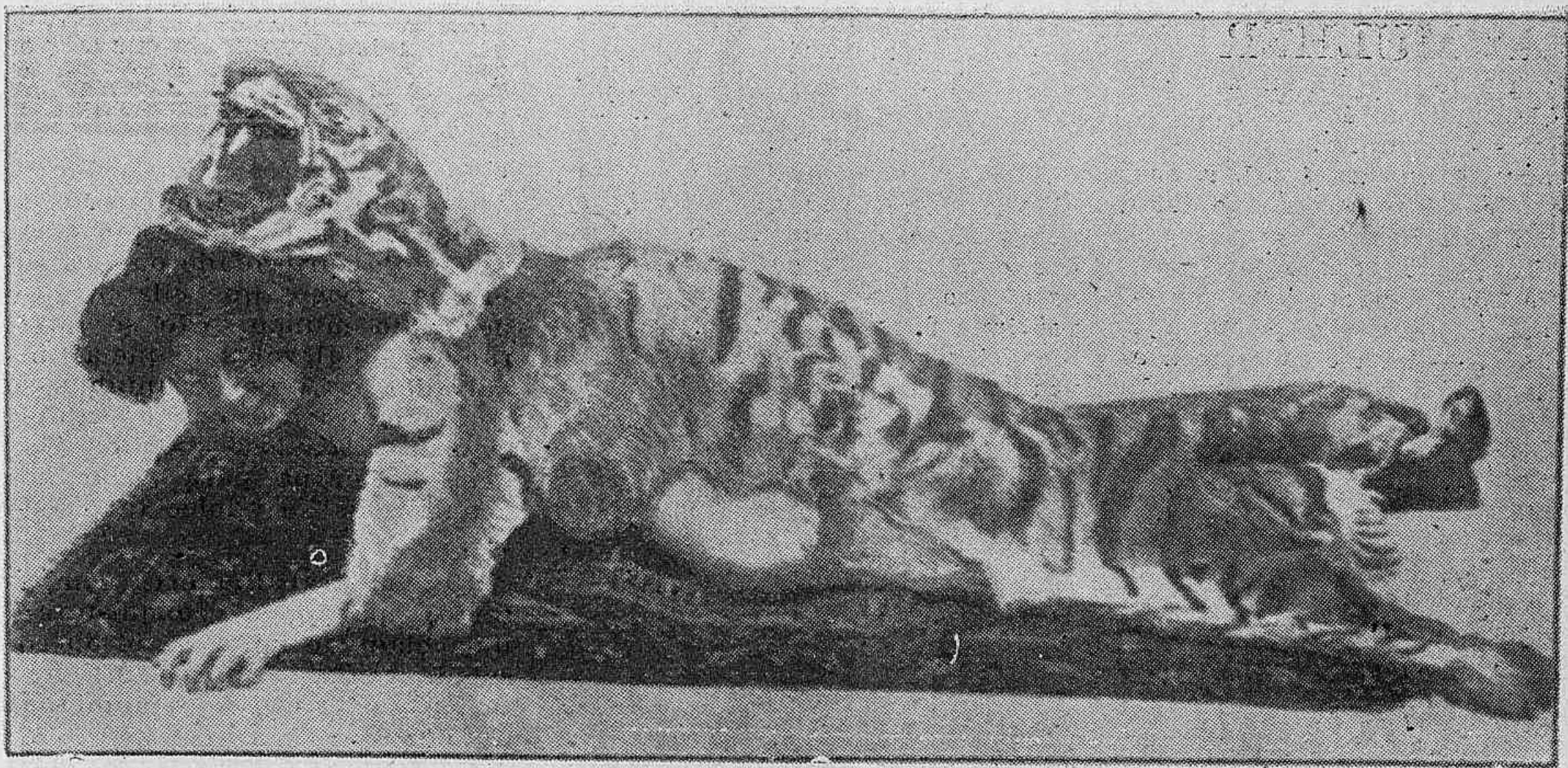


Photo-arte — *Duas damas na posição exacta dos cerebros Cherubins do quadro do grande Raphael*



Fabula photographica — «A bella e a fêra»

Apura-se dessas prelecções que demos alguns passos no conceito europeu, já é conhecida um pouco a nossa cultura intellectual, os nossos productos vão encontrando outros mercados e o café até então espesinhado vae a caminho de justa reabilitação.

— Outras conferencias realizaram-se nessa semana, cujos factos estamos relatando.

O Sr. Adrien Delpech na Alliance Française percorreu sobre o theama "Le Miracle grec et le siècle de Pericles" e o jornalista italiano Sr. Flavio Flavius estudou no Palacio de S. Luiz a obra de Gabriel d'Annunzio.

— Houve boa musica nesses dias, pouco prodigos de festas.

O professor de canto Sr. Palmieri foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus discipulos, que lhe offereceram mimos em meio de uma sessão musical; o Dr. A. Lennejo, um cytharista habil, realizou uma audição especial na Associação de Imprensa, e a Sra. Maria Amelia de Paiva, no seu concerto annual para a apresentação de alumnas, offereceu á Sociedade carioca um espectáculo encantador não só pelo lado artistico, como pelo esthetico, graças a um pugillo de moças todas trajadas de "rose", vibrando o bandolim em scena aberta e perante numeroso publico.

— Uma festa intima, muito agradável tambem, realizou-se essa semana; foi a dada em regosijo ao baptizado da pequenina Jucyra, filha do Dr. Gastão Victoria e que teve por padrinhos o

Sr. Coronel Silvino Mattos e sua senhora.

Ouvi dizer, (affirmava um salchicheiro de Lisboa, a um de Castello de Vide), que vocês, lá no

Alemtejo mattem carne de burro nos chouriços?

— Você já foi a Castello de Vide, alguma vez?

— Já, sim senhor; já lá vivi tres annos.

— Pois é admiravel, que não tenha voltado de lá mettido em chouriços.



Durante os exercicios — Um barbeiro improvisado em uma linha de tiro

A MULHER

Ha um ente que é a culminação da vida, porque é a sublimação do amor — a mulher.

A sua grandeza é tal, a sua transcendencia tamanha que tudo quanto ha de grande e transcendente houve no genero feminino, ficou-se apellidando sciencia, virtude, poesia, gloria, fé, esperança e caridade, — toda essa famosa e encantadora constellação moral,

rancados, para esse a mulher segreda seus mysterios.

Quanto é larga e dolorosa, profunda e penetrante a acção, a influencia da mulher !

Aonde quer que volvaes os olhos, aonde quer que afixeis o pensamento no zenit ou nadir das civilisações, no berço ou no sepulchro dos povos, nos archivos immensos da Historia ou nos scenarios pompeantes da estetica, nas tragedias dos seculos ou nas

seu cambiante mais delicado, á dor seu balsamo mais suave, ao amor seu encanto mais terno, á religião a sua pagina mais fulgida e á patria a sua gloria mais bella.

A mulher é na vida o que a Matriz é nos campos, o colorido no quadro, a melodia na musica, a cadencia na poesia e o iris no céu — é o sorriso nos labios, a lagrima nos olhos, a suavidade no rosto, a ternura no coração,



CONFERENCIAS — O Sr. Adrien Delpech, fazendo no dia 1º do corrente, na Alliance Française, uma conferencia, tendo por thema «Le miracle grec et le siècle de Pericles»

toda essa esplendidissima via-lactea de cousas santas.

O homem pode sondar os abysmo da consciencia, pesquisar as faculdades do espirito, assignalar as leis do pensamento; e com o olho de aguiá examinar todas as facetas da idéa; pôde ser Kant e fazer a critica da razão pura. Pôde... porém, o coração, este amago que tudo presente; o coração, propheta que tudo adivinha; o coração, este pasmoso hecla da existencia que tem gelos e incendios, lavas e escorjas, paixões generosas e impulsos der-

estrophes dos poemas, na corrente dos factos ou na esphera das idéas, nas diaphanas da phantasia ou nas turbidas paragens da realidade, na sciencia e na arte e na ethica e na politica, na direcção do homem e na governação do mundo, sempre em toda a parte, defrontaes a mulher transmitindo a vida, sulco indelevel em cunho soberano : — levando ao espirito suas azas mais ligeiras e ao coração suas cordas mais melodiosas, dando ao heroismo o seu realce mais esvelto, á virtude seu traço mais gracioso, á poesia o

a belleza, a fé, a caridade e a esperança em toda a parte, é milagre dos milagres — é o amor !

Padre Alves Mendes.

Um beijo ... impresso

O violinista Kubelik, que ha bem pouco tempo nos visitou, acabava de executar muito recentemente, em Londres o ultimo numero do programma de um concerto, entre os applausos delirantes dos seus admiradores, quando d'elle se approximou uma menina a pe-



MUSEU COMMERCIAL — O Sr. Abdon Milanez, lendo a sua conferencia sobre o serviço de propaganda pratica na Italia e na Suissa



Aspecto do salão do Museu Commercial, por ocasião da conferencia do Sr. Abdon Milanez

dir-lhe um beijo. Assombro do celebre *virtuose* e explicação de Miss. Evans, de Kensington, que assim se chamava a menina...

Com a pudicícia de todas as inglezas que se respeitam, não offerecia os afusados dedos nem a

fronte rosea para receber o osculo do genio. A miss apresentava apenas um album e um pouco de carmin. Tendo colorido com este os labios, Kubelik devia imprimil-os depois em uma das paginas em branco e subcrever, por ultimo

com o nome glorioso o beijo impresso...

Diz-se que a collecção é verdadeiramente notavel e que dos grandes artistas solicitados pela singular ingleza apenas se recusaram até hoje Caruso e Sarah Bernhart.

AS PRAIAS EM FLAGRANTE Em Copacabana



Declaração



Ao ver-se mettido em talas
Por uma conspiração,
O Rei de Afaganistão
Tratou de fazer as malas;
Por isso os socios da Liga
Mandaram por um creado
Um lindo gallo de briga
A seu Pinheiro Machado.

Por sahir de manhã cedo
No bondinho de tostão,
Apanhou Pedro Toledo
Tremenda constipação,
A Rainha Dona Urraca
Mandou-lhe do Sumidouro
Quatro jalécos de alpaca
Em lugar de um suadouro.

Quando Adão era cadete
Do Tiro do Paraíso,
A mana Perliquitete
Perdêra o dente do ciso;
Salomé, que era hierophante
Diplomada em Calcutá,
A cavallo num barbante
Foi saudar Francisco Sá.



Uma «nuvem»

Quando Nina pela Italia
Andava a fazer de actriz,
Tomou agua da Castalia
E esgotou o chafariz,
Depois que se fez franceza
Quiz montar o "Chantecler",
Mas teve logo a certeza
De que actriz não é quem quer...

Foi em tresentos e cinco
Antes da era christã
Que o bi-sulfato de zinco
Foi achado em Quissamã;
Ao saber da descoberta
O Pereira de Moraes
Tocou o signal de alerta
Nas planicies de Cascaes.

Belisario ao ser eleito
Polícia de Botafogo,



«Joven Lilia...»

Tratou de tomar a peito
A perseguição ao jogo;
Ao vêr que era grande o fraco
Do povo em palpitações,
Fez uma fé no macaco,
E ganhou cinco tostões.

Eram sete os machabeus
Que, sobre dez elephantes,
Derrotaram os gigantes
Dos cafundorios judeus;
Chegando aos jardins de Armida
Sisistrato e sua gente,
Houve batalha renhida
Em que Herodes foi valente.

Junto á praia do Marisco,
A nordeste da Judéa,
Nessa guerra da Criméa,
Morreu gente como cisco;
Foi por essa mesma data,
Segundo garante Homero,
Que Leandro levou a lata
Pregada por Dona Ero.

Quando o velho Josué
Fez o sol mudar de rumo,
Pharaó perdeu o prumo
E quasi torceu o pé;
Querendo salvar a Villa
Nova de Famalicão,
Nomeou logo Dalila
Penteadeira de Samsão.

Tirando um bilhete inteiro
De uma grande loteria,
Caronte viu que teria
A sorte grande em dinheiro,
Invejoso dessa sorte
Cook tratou de correr
Em busca do pólo norte,
Por não ter mais que fazer.

M. ETHEREO.



LIVROS NOVOS

VILLA MOURA — VIDA LITTERARIA E POLITICA — I *Criticas* — II *Discursos*. — São paginas de critica e de observação em que o seu autor, o Visconde de Villa Moura, occupa-se dos mais variados assumptos com a lealdade e independencia de espirito que o caracterizam, sendo a sua prosa, que é muitas vezes excentrica, repassada de tal ou qual densidade de pessimismo.

E' da casa editora Magalhães & Moniz, do Porto, a referida publicação, que como todas de que se incumbem estes laboriosos autores, é digna do acolhimento dos que apreciam os bons trabalhos litterarios.

Em um tribunal:

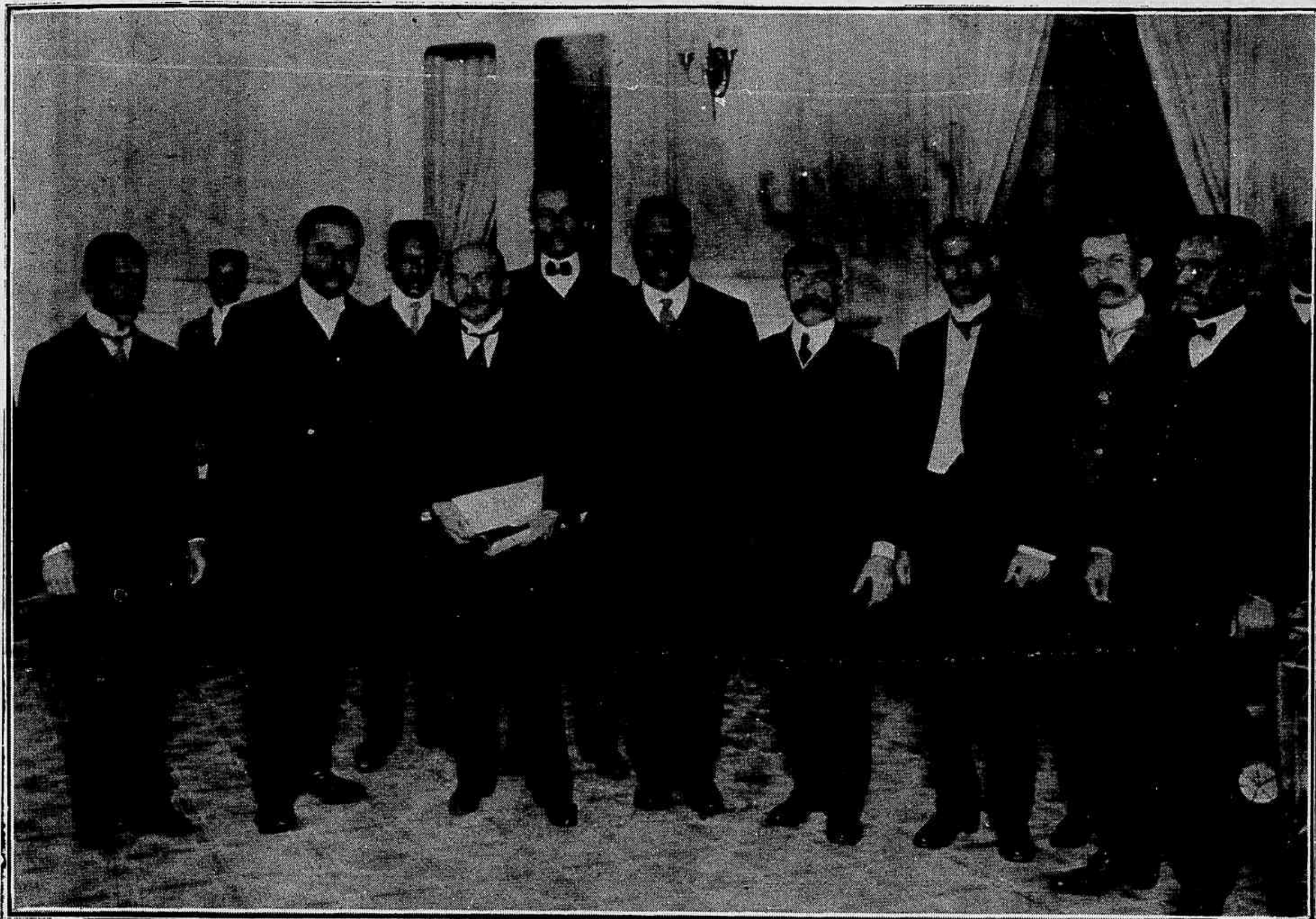
O juiz: — O seu nome ?

Réo: — José da Silva, sim, senhor.

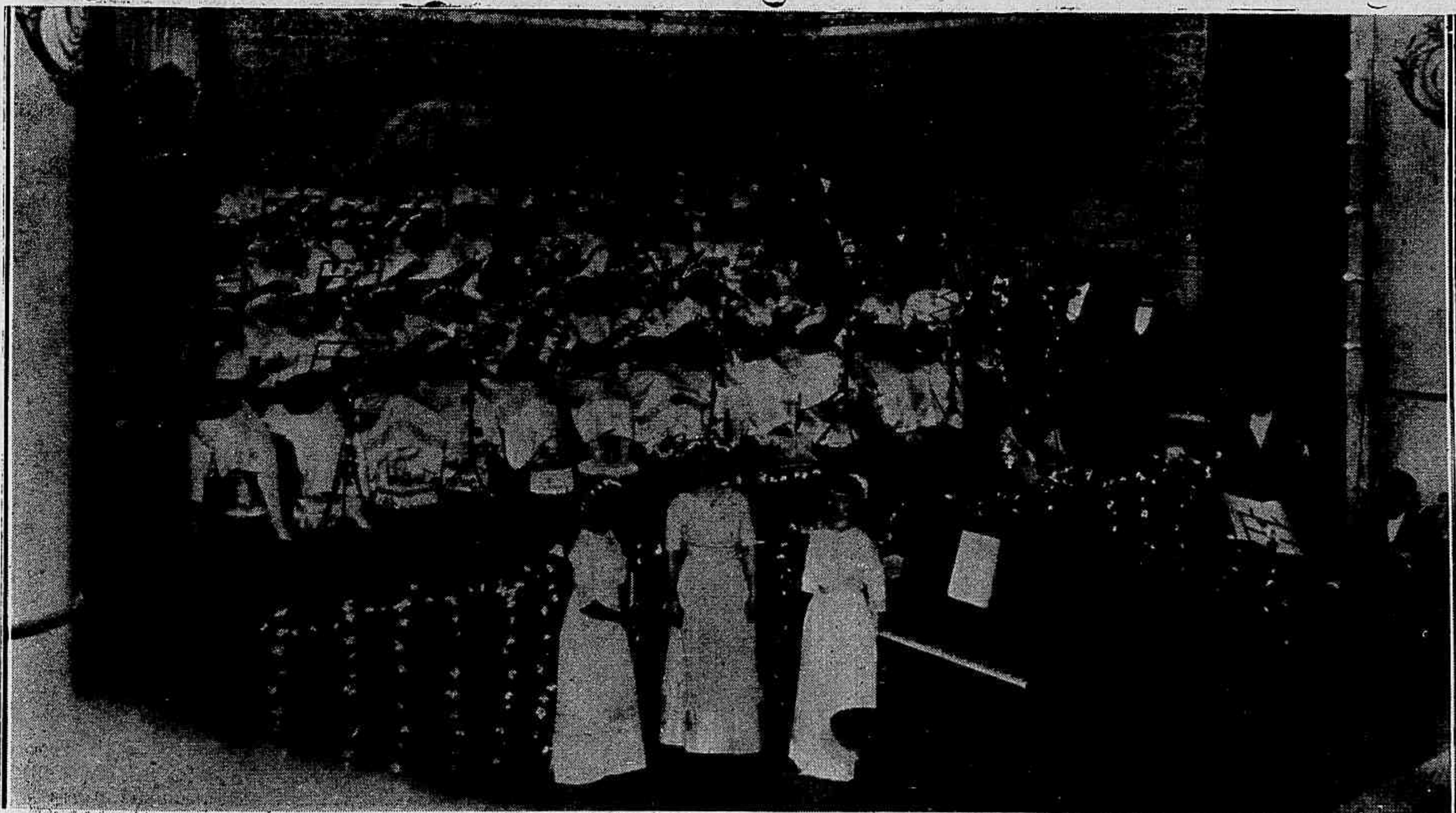


«Saute-montlou

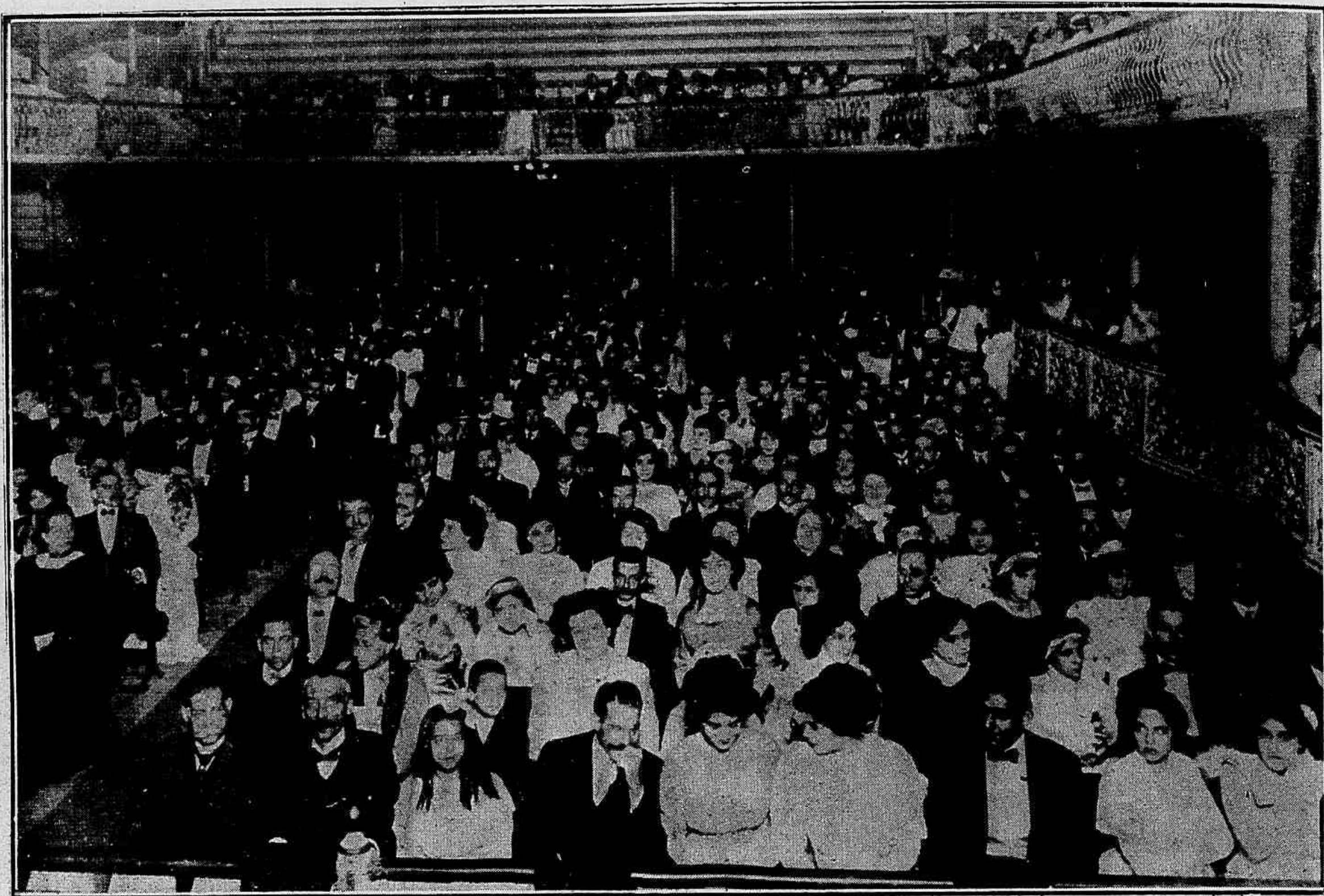
— Seu estado ?
— Casado.
— Com quem ?
— Com uma mulher.
— Boa duvida !
— Boa duvida, não senhor. O he, senhor juiz, a minha irmã é casada com um homem. Já vê...



O Sr. Presidente da Republica e a commissão de operarios da Gavea, que no dia 4 do corrente foi solitar de S. Ex. a construcção de uma villa operaria naquelle bairro



Festas — As alumnas de bandolin da professora Sra. D. Maria Amelia Paiva, no palco do Palace-Theatre na festa de sabbado ultimo



Aspecto da platea do Palace-Theatre durante a audição das alumnas de bandolin da professora Sra. D. Maria de Paiva



Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro



O BEIJO

Como se produz o beijo?

O beijo é como que a acção muscular dos lábios que tende a sucção e que é acompanhada de um som debil ou forte, segundo... a ancía com que é dado.

Este movimento de musculos não basta, porém, para a producção do beijo senão quando serve para exprimir uma emoção.

O som que o acompanha foi investigado por um sabio austriaco, que divide o beijo, sob o ponto de vista do som, em tres classes:

1ª — Beijo amistoso e sonoro, que vem direitinho ao coração.

2ª — Discreto e, por conseguinte, quasi silencioso; beijo que em geral dão as meninas que vêm fallar á escada aos namorados, ou as esposas que se encontram, *por acaso*, em corredores escuros com algum amigo do marido.

3ª — Forçado e, portanto, dado friamente; beijo como o que a Rainha Clementina teria dado ao Rei Bobeche, em presença do Principe Saphir, se... tivesse tido coragem mesmo para isso. Beijo que um pretendente dá nos filhos daquelle a quem vae pedir alguma cousa. Beijo repugnante, em que os lábios mal tocam na pelle.

Os romanos faziam distincção nos beijos: *oscula*, era o beijo de amizade; *basia*, o beijo affectivo, beijo entre parentes que se estimavam; *suavia*, beijo de amor, ardente tanto na violencia como na meiguice.

Um moderno actor francez definiu vinte classes distinctas de beijos e num dictionario allemão appareceram trinta variedades.

A heroína da seguinte historia, cuja authenticidade não garantimos, é uma cantora polaca chamada Katruka, a qual nos seus tempos de celebridade encomendou o seu retrato a certo pintor.

Terminada, porém, a obra, a artista recusou-se a recebê-la a pretexto de achar o retrato pouco parecido.

— Mas, está uma semelhança perfeita, dizia-lhe o pintor.

— Não creio, retorquia-lhe a cantora; tenho os olhos maiores, a bocca mais pequena, mais abundantes os cabellos...

O pintor, querendo a todo o transe que lhe pagassem o trabalho, esgotou inutilmente todos os meios de persuasão; até que, ao vêr que lhe fugiam as ultimas esperanças, teve uma idéa original: modificou o fundo do quadro, pintando-lhe umas barras de ferro, de forma a dar a impressão de uma



Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — O Revdmo. Monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, Arcebispo de Olinda, no dia de sua visita á Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em 4 do corrente.

janella gradeada, e juntou-lhe um pequeno letreiro que dizia: "Na prisão por dividas".

E lançando mão do quadro, pô-lo em exposição em uma loja.

Claro está que o caso fez escândalo, porque toda a gente parava em frente da *vitrine*, e reconhecendo perfeitamente a cantora, choviam os commentarios e cruzavam-se os ditos, originando phantasias varias...

Só então, a cantora, furiosa com o procedimento do pintor, se con-

venceu de que o retrato estava parecido.

E teve de pagá-lo com grades e tudo...

— Ha quanto tempo está aqui? perguntou um visitante a um doido.

— Estou aqui desde que os de lá de fóra perceberam que eu tinha descoberto que os doidos eram elles.



Thesouro Nacional.—Solemnia de inauguração do retrato do Sr. Presidente da Republica na sala do Director da Recebedoria



Mesa de doces servidos após a inauguração do retrato do Sr. Presidente da Republica. O Sr. Ministro da Fazenda fazendo uma saudação

AS MODAS

Paris — Maio — 1911.

Apresentamos hoje ás nossas leitoras os modelos ultimos sahidos das ultimas reuniões sportivas e mundanas que, como sempre, são a ultima palavra da elegancia parisiense até hoje inimitavel.

As leitoras certamente observarão que na actual moda sao mais preferidos os modelos *tailleur* simples e faceis, ao lado de algumas *toilettes* que são mais pessoas e dão um idéa da silhueta adoptada por algumas elegantes de Paris.

Verifica-se, pelos modelos que hoje remettemos, que os vestuários do estylo *tailleur* são sempre bastante justos, as saias com algumas applicações independentes, quer atraz, quer adiante, quer dispostas em quatro partes da saia, são menos longas do que esta.

As jaquetas são curtas e semicintadas algumas apresentam o contorno completo da cinta. Um bello modelo, que produziu sensação no meio parisiense, consiste em dipôr uma larga faixa de bordado em baixo da jaqueta, que, neste caso, deve ser feita em setim.

Os vestuários para a tarde são

tambem mais simples no talhe, sempre ajustadas ao corpo, mas sem exaggero; muitas combinações de seda *pekinée* ou *foulard* rajado com um largo *tablier* de seda unido adiante e atraz ou uma banda em baixo, na barra da saia, são os ornatos preferidos actualmente.

C. de Robert.

CASA RAUNIER

A 1 do corrente este conceituado e importante estabelecimento de modas, que honra a cidade do Rio de Janeiro, commemorou o 56º anniversario de sua fundação e o 4º da inauguração do elegante edificio da rua do Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

Esta commemoração constou de um escolhido concerto e *lunch* oferecidos aos representantes da imprensa e aos amigos e freguezes daquelle estabelecimento.

Em companhia dos Srs. socios da Casa Raunier percorreram os representantes da imprensa e demais convidados as diversas secções do grande estabelecimento, que são em avultado numero, occupando os tres andares do predio em vastos e elegantes compartimentos.

Todos os visitantes ficaram admiravelmente impressionados pela distincção com que foram tratados pelos donos e empregados do importante estabelecimento, que lhes proporcionaram ensejo de apreciar de *visu* o labor de algumas centenas de empregados dos dous sexos, a boa ordem e organização dos multiplos serviços de uma das mais importantes casas de modas da America do Sul, como é a Casa Raunier.

Quando Daguerre e Wierce descobriram a photographia, de certo não imaginaram as applicações sem numero, que o futuro reservava para a sua bella descoberta.

Todas as sciencias são presentemente tributarias da photographia e, como se sabe, a propria imprensa nella encontrou uma collaboradora tão rapida quanto exacta.

Nos Estados Unidos, tratam agora de utilisal-a, mas de um modo original: as elegantes de New-York mandam photographar em suas alvas espaldas o retrato do esposo ou do noivo.

A ser exacto, tal moda viria substituir vantajosamente a tatuagem, pois que as imagens photographicas podem ser apagadas, ao passo que a tatuagem é indelevel.





Vestido "tailleur" de panno azul, corpete aberto sobre saia branca rajada de azul; golla alta.
 — Vestido "tailleur" rosa, saia com recortes guarnecida de passamanes de seda negra; golla de rendas.
 — Vestido de "voile" cinzento; golla estylo "pelerine", cinto em "liberty" negro. — Vestido de "voile" de seda azul rajado, corpete em "liberty" azul pallido; rendas brancas na golla.

Em um consultorio de um
 oculista:
 O medico — O senhor está a
 quinze passos do mappa. Queira
 ler o que nelle está escripto.
 O doente — Não posso.

O medico — Adiante-se mais. E
 agora?
 O doente — Não posso.



Vestido de linho rosa guarnecido de pregas bordadas; golla redonda. — Vestido em baptista azul celeste bordado á inglesa, saia rajada de pregas de linho. — Vestido de linho branco sobre transparente azul; cinto de "tulle" bordado. — Vestido de "toile" branco orlado de pequenos bordados; túnica de musselina bordada.

O medico — E' curioso! ...
te-se mais e leia.

O doente — Não posso.

O medico — Nunca vi um caso
assim. Adiante-se mais. Agora
póde?

O doente — E' que eu não sei
ler!

QUANTO PODE O CIUME

— Pois, meu senhor, esta é a verdade. Comprei uma rosa e immediatamente que a tive entre as mãos, ella desfolhou-se e a viração levou suas petalas perfumosas.

Não ha muitos dias, uma das minhas camaradas possuia duas primorosas camelias; deu-me uma e quando a colloquei no intersticio de meu corpete murchou e perdeu a belleza.

Ha poucas horas, minha mãe-sinha colheu do jardim um magnifico galho de baunilha. Era vivido, fresco e cheiroso; fazia gosto vê-lo. Tenho ainda aqui; veja como está secco, mirrado, inteiramente sem aroma!

— Pobres flores!

— Pobres flores, diz o senhor! Pobre de mim que as tenho como inimigas!

— Olhe, quer saber? Nunca adivinhou por que as flores lhe querem mal?

— Nem é possível isso.

— Pois é bem possível. E tanto o é que eu já tenho a prova.

— O senhor?

— Eu, sim.

— Meu Deus!

— Vae ouvir.

— Com immensa curiosidade.

— Ora, diga: Não tem reparado que quando as flores estão em ramilhetes, ellas murcham mais depressa do que quando isoladas?

— E' verdade, já observei isso.

— Pois saiba que tal facto se dá por causa do ciume de que ellas se possuem quando reunidas. Uma quer ser a mais bella; outra quer ser a mais cheirosa; outra julga-se a mais querida; e como o ciume as enraivece, o resultado é que ellas vão definhando e morrem inteiramente emmurchecidas.

— Não comprehendo. Isso é lá entre as flores o que o senhor está contando, mas que succeda commigo! E' extraordinario!

— Mas não acaba de dizer que logo que as flores ficam suas escravas, vão murchando, murchando e morrem dentro em pouco?

— E é a verdade.

— Pois morrem de ciumes!

E' tal o vigor desse sentimento que immediatamente a mortelhes é infallivel.

— Ora, deixe-se disso. Que lembrança! Pois a flor está isolada, como pôde ter ciumes?

— Isolada? Isso nunca.

— Pois não o está?

— Nunca. Raciocine bem e com calma e verá o contrario.

Ah! comprehendo agora.

O senhor nunca deixa de gra-
cejos gentis.

— Ah! comprehendeu agora? Ciumes, minha querida, ciumes. E então ciumes de flor para flor! Como são terriveis, como são mortaes!...

Julio Peixoto.

O Dr. para o cocheiro:

— Daniel, isto não pôde continuar assim. Estás continuamente bebendo. Não és homem, és uma esponja!

Daniel mostrando-se offendi-

do: — Desculpe, patrão, mas as esponjas apenas bebem agua.





THEATRO LYRICO

Fechado ainda continúa,
Frio, carrancudo e assim tacanho,
Quantas saudades insinúa
Dos bellos tempos do Tamagno !

THEATRO S. PEDRO

Mais uma vez abriu a casa
Para espectáculo variado
E o tiro aproveitou a vasa
Com o José do Telhado.

THEATRO RECREIO

Adjectivos ? Estão gastos ;
Os elogios poucos serão...
Quando se diz Palmyra Bastos
Pensa-se logo na ovação.

THEATRO CARLOS GOMES

Entrou o Medico dos Bichos
A bem dizer, com pé direito ;
Alli se goza, satisfeito,
Horas de bom desopilar.

Peça que fôr do João Claudio
Alegra sempre os mais sisudos,
Embora os criticos cascudos
Asneiras digam sem cessar :

A peça é boa e das bem feitas
E vale, sem contestação,
Mais do que muitas escoreitas
Que aqui nos vêm de importação.

PALACE THEATRE

Foi-se o Gatini com a tropa,
Boas noitadas forneceu ;
Tão cêdo igual cá não se topa
Pois mal chegou, logo venceu.

THEATRO APOLLO

Quem quizer ouvir guinchadas
E outras muitas babuzeiras
Vá lá vêr as nanicadas
Chinfrins, fanhosas, ronceiras.

THEATRO CHANTECLER

Depois da Saia-Calção
Santo Antonio entrou em scena,
A sala fica pequena
P'ra attender á multidão.

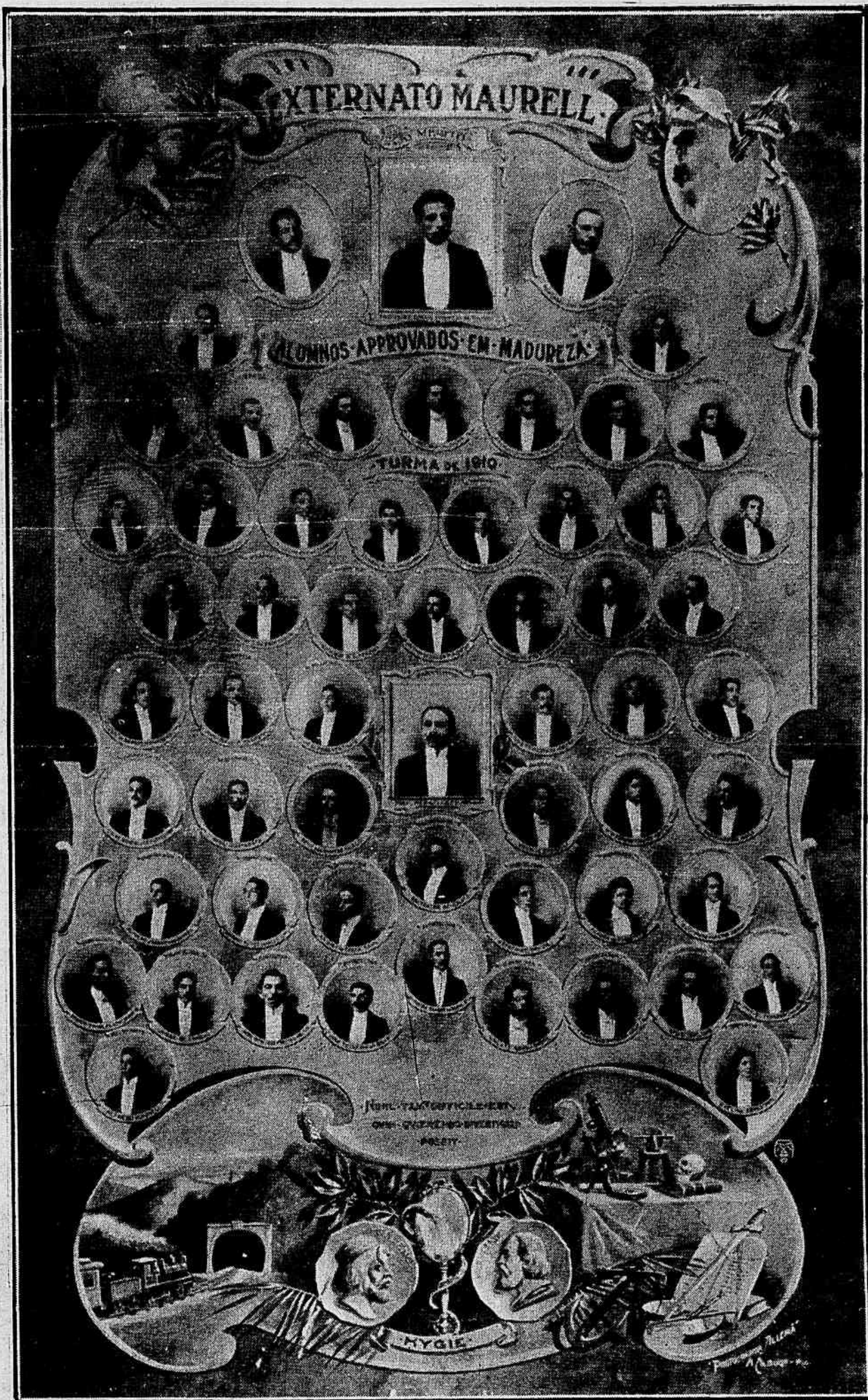
CIRCO SPINELLI

Já está publico e notorio
Que tem exito sem fim
O variado repertorio
Do popular Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

A estas horas está em festa
A nababesca joia
Porque está livre da pinoia
Daquella troupe que não presta.

Depois de tres assassinatos
Que Nina Sanzi perpetrrou,
Foram-se embora os maragatos
E o theatro limpo já ficou.



Externato Maurell — Alumnos aprovados em madureza, turma de 1910 e que se despediu daquelle Externato com uma magnifica festa, sabado ultimo.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

Ha em Londres um respeitavel ancião, com a barba e cabellos completamente brancos, que vive a servir de testemunha de casamentos, o que lhe dá uma grande celebridade, no bairro onde habita.

Old Beddy, ou Henrique Bowic, seu verdadeiro nome, assignou já 5.000 contratos de matrimonios, empregando-se nesse mister ha mais de quinze annos.

Veste sobrecasaca azul e traz na mão uma bengala elegante, passando assim, constantemente, de frente do edificio do registro civil, sempre prompto a prestar os seus serviços a quem se esqueça de levar testemunhas. Não pede gratificação alguma, accetando o que generosamente lhe querem dar.

ALMANACK BIOGRAPHICO

Administrativo, Commercial e Industrial do Brasil

Redacção — Administração:

110-112--Avenida Central, RIO DE JANEIRO

Succursal: 28, Rue de Grammont, PARIS

Acceitam-se desde já as subscrições para as duas edições deste importante trabalho.

Edição simples: 5\$000

Edição de luxo:
10\$000

Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior

(Director do "Courrier du Brésil" de Paris)

E

LOUIS DUMONT

Biographies, indicações commerciaes e industriaes, informações administrativas. Relação completa dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes do Brasil. — Toda a correspondencia, pedidos e informações devem ser dirigidos para o escriptorio do Almanack.

A mais perfeita e luxuosa obra que tem apparecido no Brasil

NUMEROSAS ILLUSTRAÇÕES

Publicado sob a direcção e administração dos Srs.:

Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior

(Director do "Courrier du Brésil" de Paris)

E

LOUIS DUMONT

Biographies, indicações commerciaes e industriaes, informações administrativas. Relação completa dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes do Brasil. — Toda a correspondencia, pedidos e informações devem ser dirigidos para o escriptorio do Almanack.



- O' homem, não tussas tanto!
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

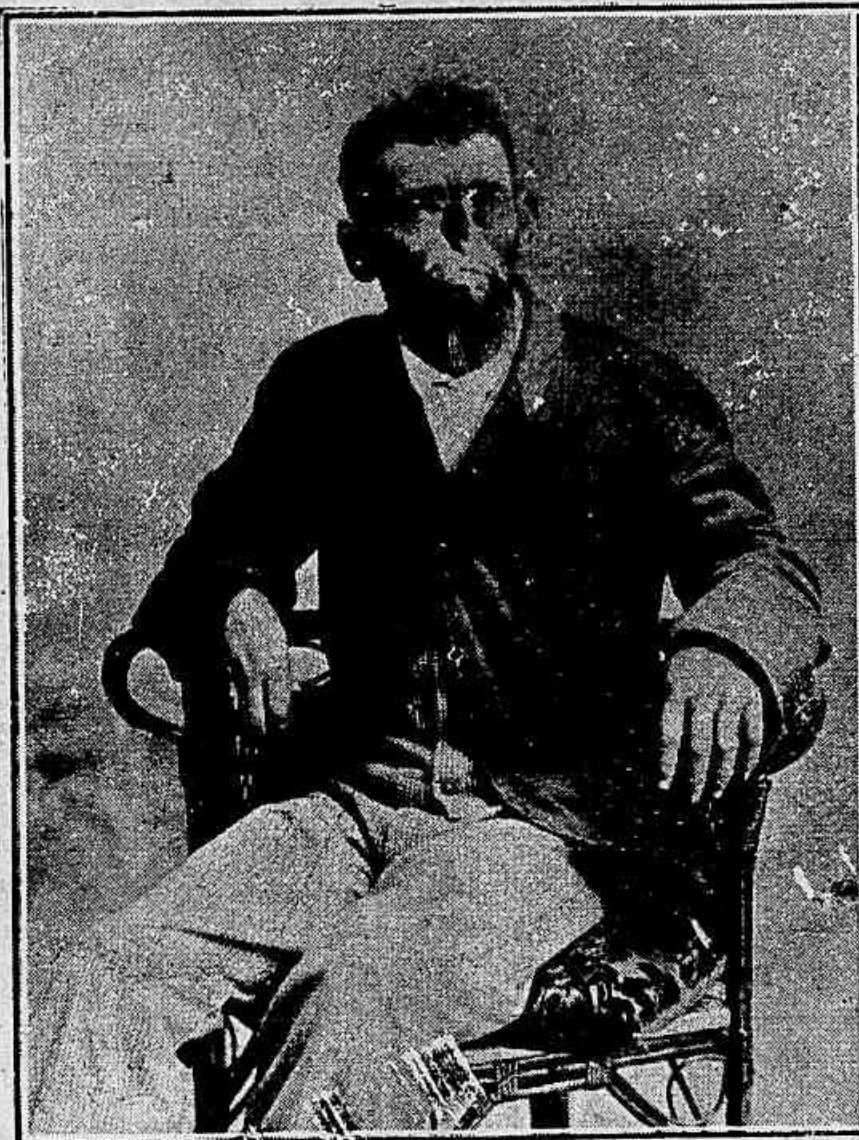
Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR DE NOGUEIRA—Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado do pharmaceutico chi-
mico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira"
do pharmaceutico chimi-
co Silveira cura radical-
mente Rheumatismo, ul-
ceras ou feridas, cancos
venereos, escrofulas, go-
norréas, em qualquer
periodo, tumores, empi-
gens, affecções do utero,
fistulas, espinhas, inflam-
mações dos olhos, corri-
mento dos ouvidos, affe-
ções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros,
eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em
todas as molestias de
origem syphilitica. Deve-
se usar o "Elixir de No-
gueira", mesmo em esta-
do de saude, como um
preservativo da syphilis.

**Cuidado com as
falsificações nojentas**

Vende-se em todas as
pharmacias e drogarias
do Brasil:— Casa Matriz,
Pelotas, Rio Grande do
Sul. Caixa n. 66. Casa fi-
lial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
10 do corrente*

50:0000\$

209 — 10^a
Por 3\$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose
UNICO REGENERADOR DA SAUDE

BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incomodava pela manhã: o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declaração.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. —ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Nery n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BEIRINI, rua do Hospicio 22—Deposito em S. Paulo: BARUEL & C.

A Victor



Sejam quaes forem os prazeres da vossa vida perdeis uma grande parte delles se não possuireis uma machina Victor.

Não ha limite no deleite de ouvir as bellas vozes dos maiores cantores de opera e a musica das mais famosas bandas e orchestas.

Se preferirdes ouvir a musica e as produções dos vossos artistas predictos—seja o que for que desejeis, encontrareis em toda a sua perfeição na Victor.

Ficareis surpreendidos com os assombrosos progressos realizados recentemente na arte de reproduzir da Victor—ide ouvir uma das ultimas reproduções de Farrar, "vissi d'arte e d'amor" da Tosca (88192).

Ide ouvir hoje a Victor no primeiro estabelecimento que se vos deparar de artigos da Victor—deixar-vos-ão ouvir com a melhor boa vontade qualquer musica Victor que desejardes.

E não deixem de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados useis so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica.
Cuidado com o cão!



Victor II
Reis 130\$000

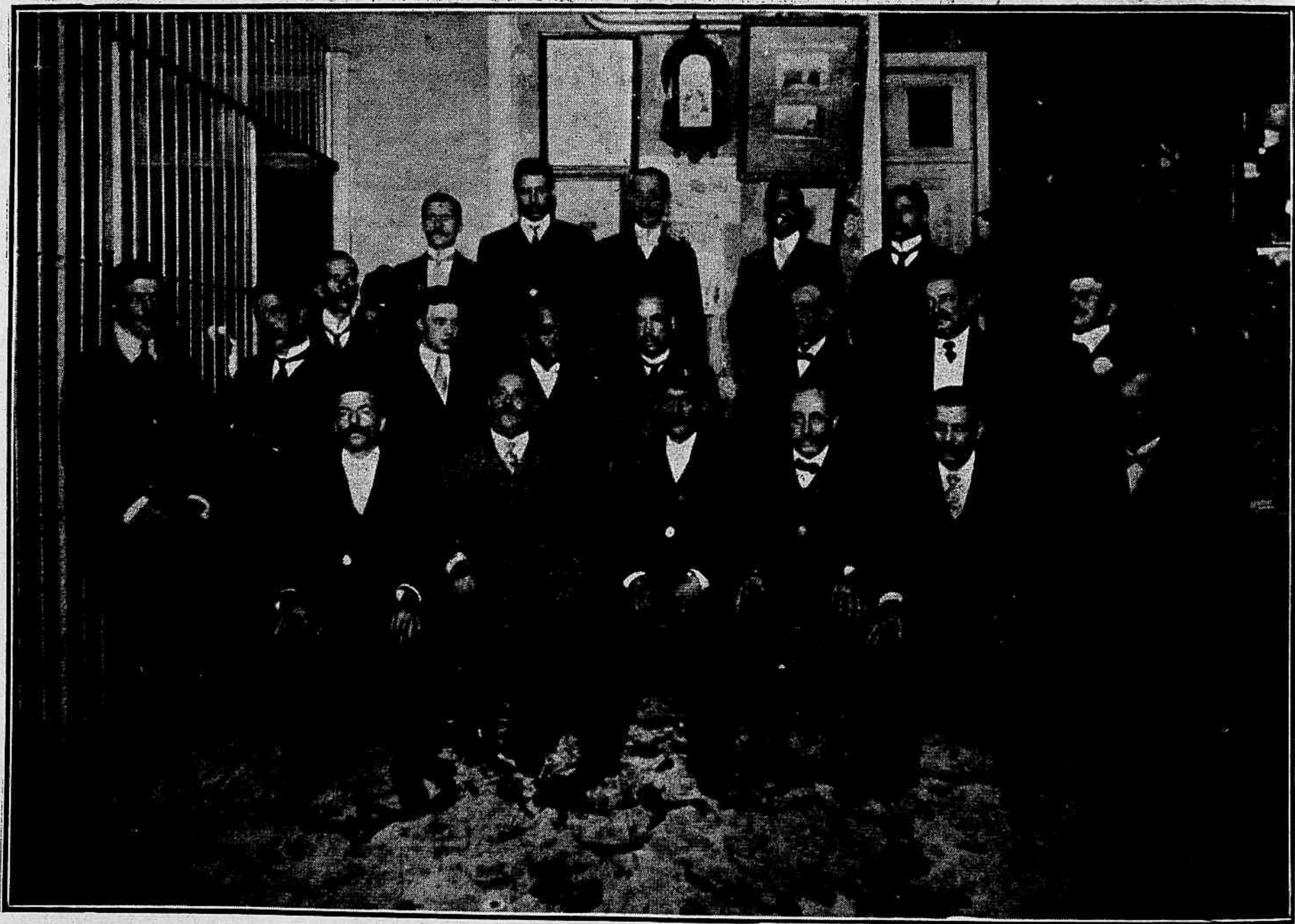
Otros Modelos
Desde Reis 40\$000
ate 1000\$000



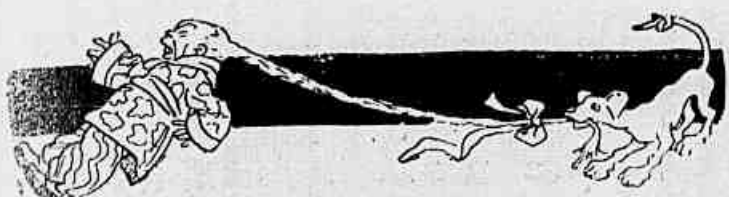
Chacara da Floresta — Grupo de crianças tirado domingo ultimo na Chacara da Floresta durante a festa do Divino Espirito Santo — A Irmandade do Divino Espirito Santo da Chacara da Floresta e o menino Arthur, que foi coroado, filho do Sr. Joaquim Dias da Costa



SOCIEDADE UNIAO DOS PROPRIETARIOS — A Directoria d'aquella Sociedade presidindo á sessão solemne commemorativa do 21º anniversario no dia 2 do corrente.



Grupo tirado no dia 2, por ocasião da sessão solemne commemorativa da 21ª anniversario da Sociedade União dos Proprietarios. No primeiro plano, sentados, da esquerda para a direita, vêem-se os Srs. Joaquim Meias de Gouvêa, Luiz da Silva Lopes, Antonio de Souza Santos, Francisco Covas Peres, Gianlorenço Schettino e João Gomes da Fonseca. No segundo plano, os Srs. José Pinto Sobrinho, Raphael Corrêa Dias, Manuel Gonçalves, C. de Oliveira, representante da «Revista da Semana»; Marcellino Pinho, José Pacheco Alves, José Lourenço Vianna, Felinto Ribeiro e Dr. Aristides Lopes Vieira. No ultimo plano, os Srs. Paschoal Giorno, José Pinto Martins Leite, Fagundes Leal e Joaquim José Dias.



PUBLICAÇÕES

Recebemos :
 "Zig-Zag". — A bem feita revista que se publica em Santiago do Chile.

— O 1º numero de uma admirável revista de moda, intitulada *Elegancias*, que se publica em Paris, editada pelos Srs. Leo Merelo y Guido Fils. Neste numero a cores encontram-se reproduzidos os quadros mais notaveis expostos no Salón, um supplemento a cores por Cardona e uma collecção dos novos figurinos a par de preciosas indicações e de um texto esplendido.

— *Revue Franco-Brésilienne*, que se publica nesta capital.

Esplendidamente impressa trazendo artigos importantes de autores francezes e brasileiros sobre a nossa industria, photographias do interior do Brasil e retratos dos Srs. Cruppi, Ministro dos Estrangeiros, da França, General Jacques Ourique, Director de Casa da Moeda.



O Sr. Marciano Mendes Crespo, da Estação de Lages, Ramal de Piracamby. Estado do Rio,

cantando ao som sonoro do "pinho" a modinha "Vistes?" da qual é autor. Está-se a ver que o Sr. Marciano é bom mesmo no choro, e a gente parece que está a ouvir o som harmonioso do violão e ao mesmo tempo o Sr. Crespo a cantar :

"Vistes a rosa do jardim

Meu cherubin ?

Quando estava a murchar,

Nos dias de primavera

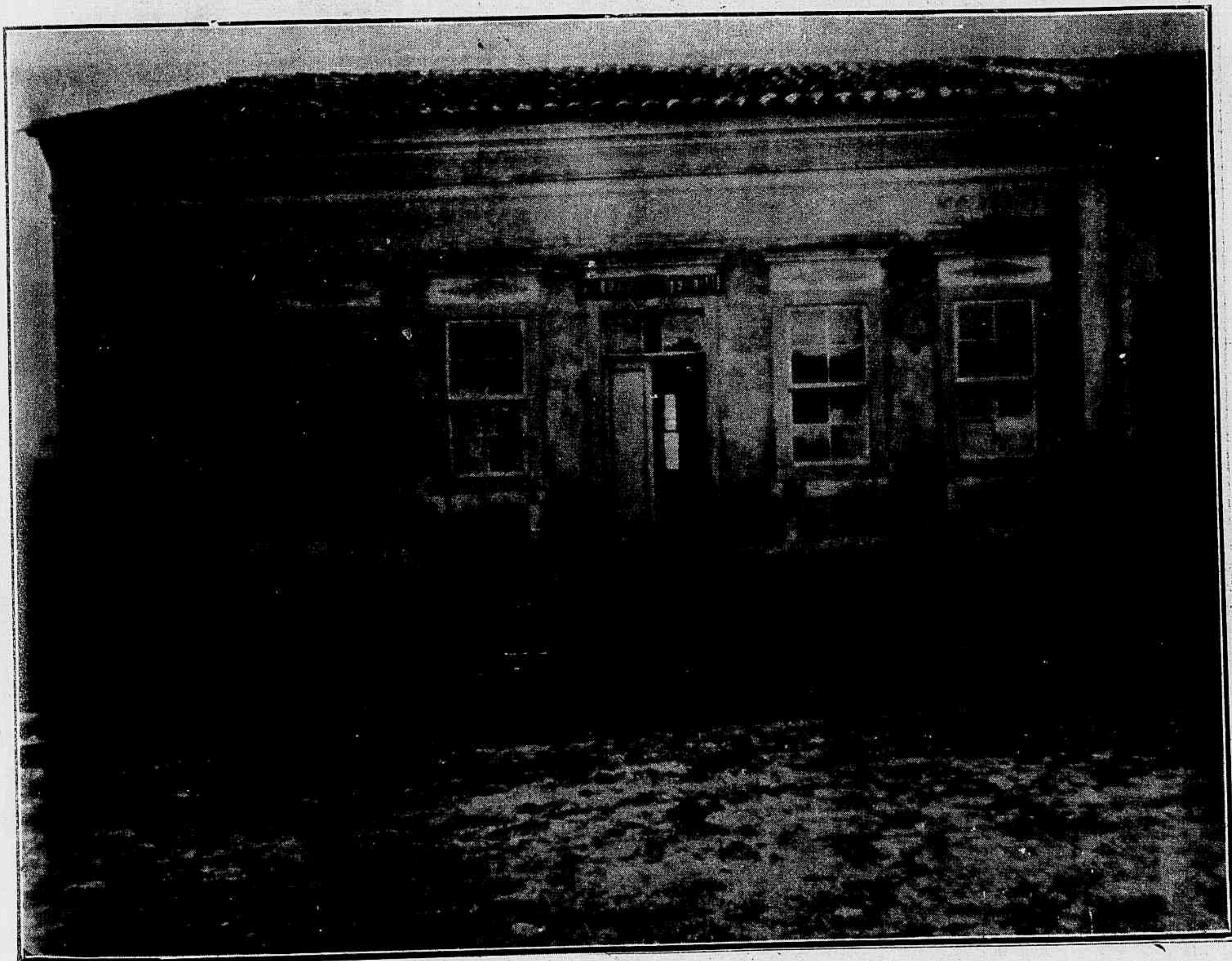
Quem me déra,

Eu te vi a chorar."

A proclamação solenne da subida ao throno do Rei Jorge V, da Inglaterra, Imperador das Indias, será acompanhada em Calcutá, de uma curiosa cerimonia.

Um peso igual ao do soberano será collocado no prato de uma balança, e no outro serão postas moedas de ouro, afim de se saber o que o monarcha pesa em ouro.

As moedas que tiverem servido de peso, serão depois dadas aos pobres.



FAXINA — Collectoria Federal de Faxina (Estado de S. Paulo) atacada a tiros e pedras na noite de 25 de Março ultimo, por um grupo de capangas e desordeiros. As pequenas cruces indicam os signaes das balas.

SPORT

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

A pesar do invernoso dia que fez domingo ultimo, a concurrencia do publico foi extraordinaria e a festa do Jockey-Club tornou-se brilhantissima.

O entusiasmo dos espectadores, especialmente por occasião de serem disputadas as duas provas *Grande Premio Cruzeiro do Sul* e o

Classico S. Francisco Xavier, chegou, por vezes, ao delirio, reflectido no movimento das apostas, que animadissimo se manteve até final, em que accusou o total de 104:621\$000.

As carreiras foram perfeitamente disputadas e ganhas em optimos tempos, apesar de estar a pista alagada em quasi toda a sua extensão.

"O Grande Premio Cruzeiro do Sul", proporcionou facil e brilhante victoria, no esplendido tempo de 166" 4/5, á potranca rio-grandense Roxana, criação do Sr. J. Ataliba

de Faria Corrêa e propriedade do Sr. Felisberto Cardoso Laport.

"O Classico S. Francisco Xavier", outra prova importante, teve por vencedor o cavallo francez Jockey-Club, magistralmente dirigido por Aibert Gibbons.

As restantes victorias, todas brilhantes, couberam a Vivaz, Topasio, Marte, Gerfaut e Dieudonat, dirigidos respectivamente por Marcellino, Domingos Ferreira, A. Zalazar, Julio Alonso e A. Zalazar.

Terminou a corrida ás 5 1/2.

DERBY CLUB

Um esplendido programma conseguiu organizar o Derby-Club para a sua corrida de amanhã.

Serão disputados os pareos:

"Barão de Piracicaba" (official) "Riachuelo", "Derby-Club", Dezesete de Setembro", "America do Sul" e "Velocidade".

São estes os nossos

PALPITES

Vandalu — Dolman.

Quo Vadis? — Sabiá.

Mogy-Guassu' — Serrana.

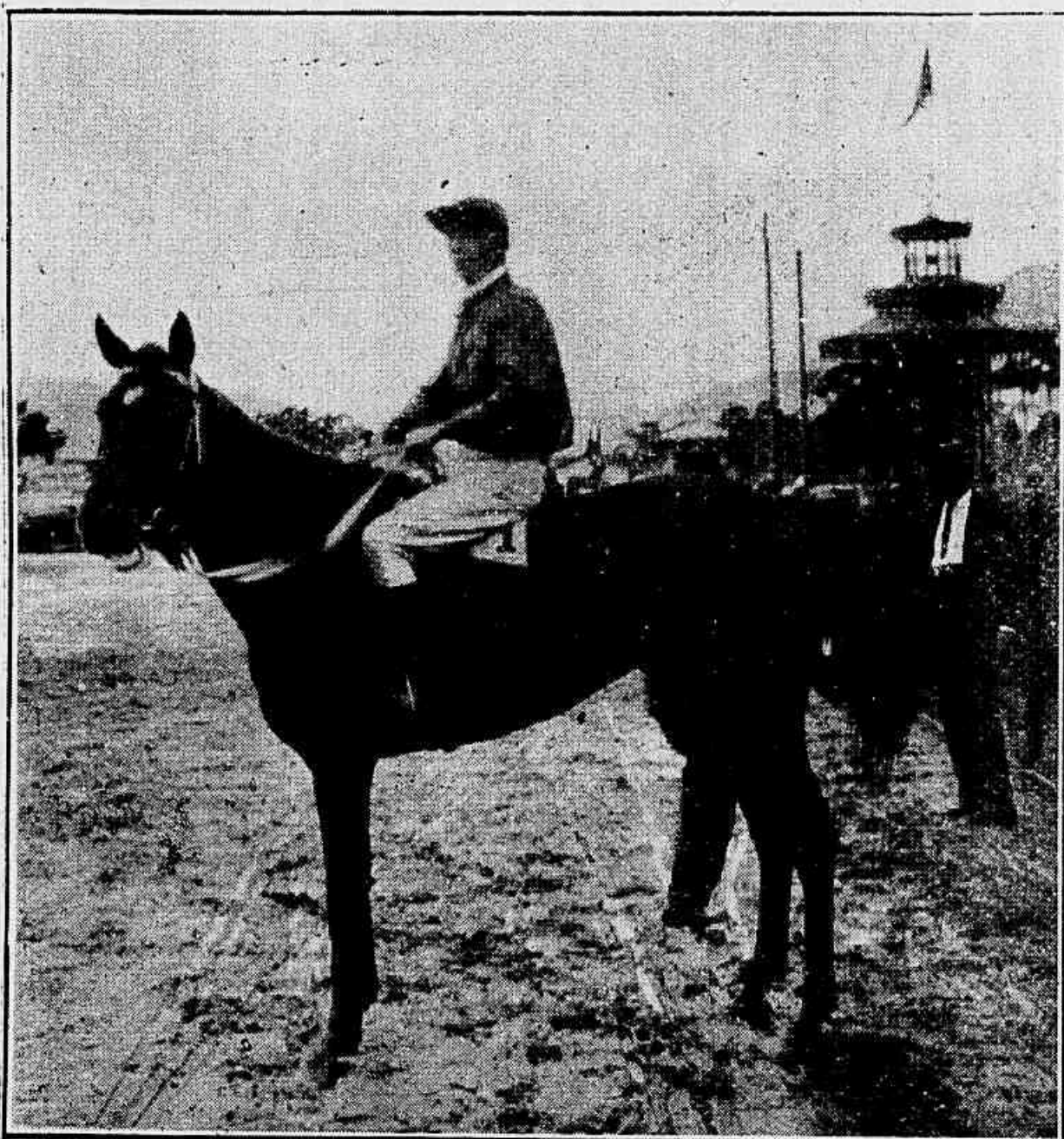
Jockey-Club — Bayard.

Marte — Derby-Club.

Dieudonat — Jockey-Club.

Honor — Dina.

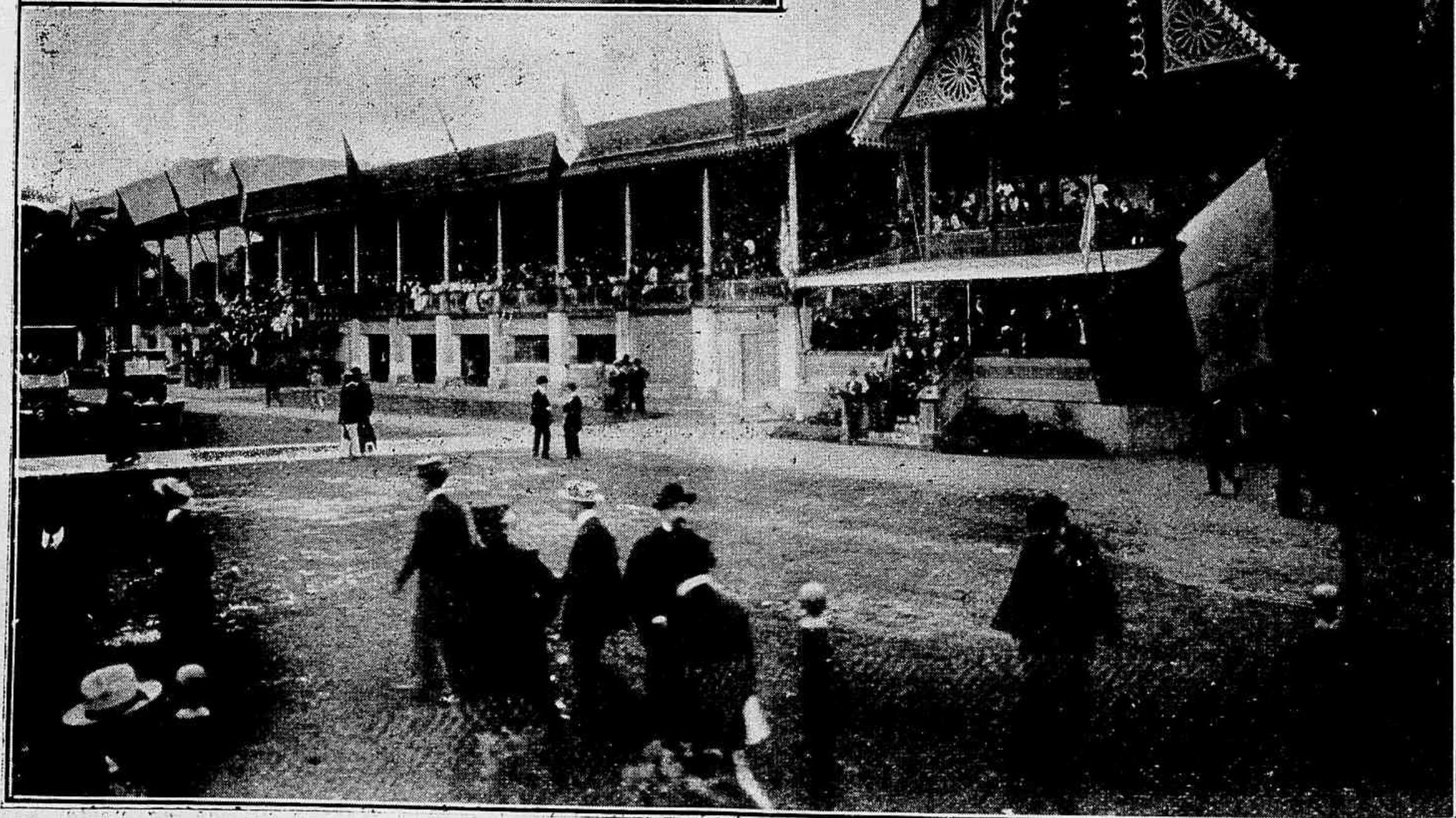
Azores: — Tuyuty, Esmeralda, Seductor, Tosca, Barrabás, Electric e Luzitano.



Jockey Club

—A potranca rio-grandense "Roxana", vencedora do "Grande

Premio Cruzeiro do Sul," montada por Marcellino, domingo ultimo.



Um aspecto das archibancadas, na corrida de domingo ultimo no Jockey Club

JOÃO PAULINO

Suplemento do "João Paulino"

283 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Um gaiato despejou distrahidamente um copo de agua sobre um transeunte. Este fita-o, furioso:

— Desça cá, se é homem !... Dou-lhe uma sóva !

— Nem que você me desse duas, eu lá não iria...

59º Concurso mensal

10 de Junho de 1911

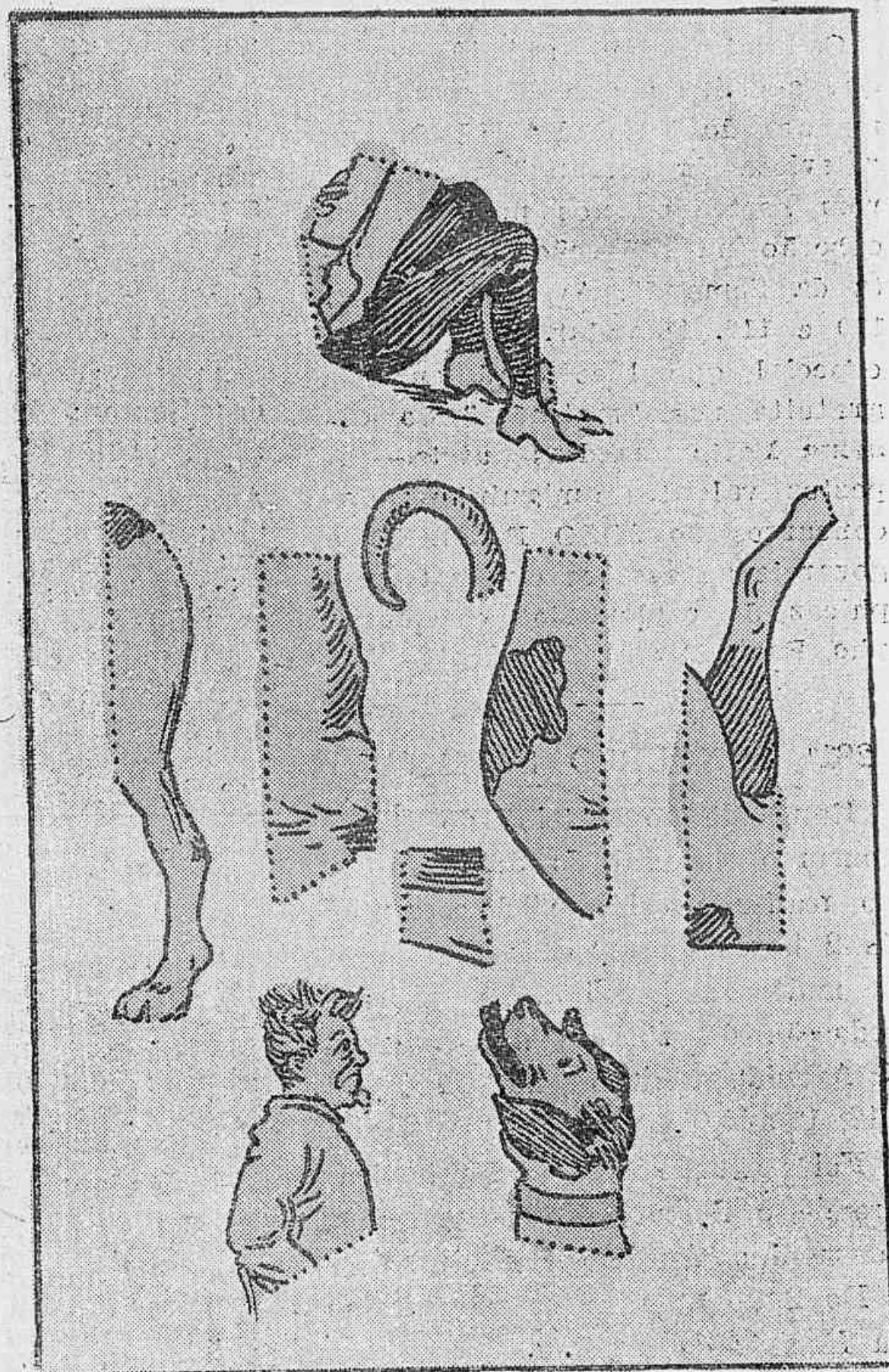
2 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 282º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 16, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 17 de Junho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

283º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de um feldho atrapalhado diante de um canzarrão

PREMIOS—Ao 1º, Um lindo Elephante e retrato na galeria da *Revista da Semana* ; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de domingo 11 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

58º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Junho.

1º premio. Um lindo centro para mesa e retrato na galeria da "Revista da Semana", do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 4 de Julho de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca.

Entrada gratuita no **Cinematographo** Paris. praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO. na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios. receberão na redacção da "Revista da Semana". Avenida Central 110 e 112. 1º andar. um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinéas" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido cinematopho Paris. praça Tiradentes 50.

281º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 281º concurso semanal do João Paulino realizado sabbado 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 93 pertencente ao menino Antonio Carneiro.

Do 2 ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 7 — Abilio Gonçalves dos Santos.

3º — N. 18 — Jandyr da Silva. Sayão Lobato.

4º — N. 28 — Augusto Dias.

5º — N. 62 — João Salema Junior.

6º — N. 69 — Armando Lima.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Horacio de Carvalho Freitas;

2 Roberto Lima; 3 José Pinto de Gouvêa; 4 Eurico Vieira Gonçalves; 5 Helena da Veiga Bustamante; 6 Mario de Oliveira Brandão; 7 Abilio Gonçalves dos Santos; 8 Amancio Ferreira; 9 Nisa Pacheco; 10 Maria do Carmo Dias Leal.

11 Donguinha Dias Leal; 12 Homero Dias Leal; 13 Filhote Dias Leal; 14 Antonio Soares dos Santos; 15 José Dias Tavares; 16 Gustavo Pinto Mendes; 17 Augusto Fortunato Costa; 18 Jandyr da Silva Sayão Lobato; 19 Arnaldo Morgado da Hora; 20 Nahir Pereira Sandim.

21 Marilia Macedo; 22 Manuel Mello; 23 Mario da Fonseca; 24 Nisa Pacheco; 25 Jayme Conrado Veiga; 26 Amelia Moraes Tavares; 27 Sylvia Paulmann; 28 Augusto Dias; 29 Antonio Silveira; 30 José Dias da Silva.

31 Stella Garcia da Silva; 32 Adelina V. Guimarães; 33 Flavio Leão Teixeira; 35 Orlando Cesar da Silveira; 36 Odette Tousseint Braga; 37 Rubens Xavier Esteves; 38 Clita Pontes; 39 Odete Castro da Veiga Pinto; 40 Leonidia de Lourdes Corrêa.

41 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 42 Helena Saldanha Alcalá; 43 Jayme Leopoldo de Mendonça; 44 Eduardina de Azevedo; 45 Maria Dagmar Rocha; 46 Norival Camillo de Souza; 47 Irma Nobre; 48 José Dias Ribeiro; 49 Waldemar Cesar; 50 Nicanor Pedro Ferreira.

51 Zoraido Lima; 52 Jordão Baptista de Freitas; 53 Waldemar Carvalheira; 54 Juracy Ricão; 55 Jorge Figueiredo de Souza; 56 Irma Nobre; 57 João Baptista Duarte; 58 Souza Gomes; 59 Antonio Joaquim Ferreira; 60 Alida Hartley.

61 Elvira da Conceição Costa; 62 João Salema Junior; 63 Olgínia Durão; 64 Olavo Leal Arnaut; 65 Hylde Rosa da Costa; 66 Georgina Leitão; 67 Livia Dinorah Ribeiro; 68 Helena da Veiga Bustamante; 69 Armando Lima; 70 Maria Rocha Pinto.

71 Jandyr da Rocha Pinto; 72 José Antonio Lopes Filho; 73 Zaira Coelho Dias; 74 Vicentinho Fernandes Junior; 75 José Dias Carneiro; 76 Octilia Magalhães; 77 José Ferreira do Nascimento; 78 Antonio Silva; 79 Christina Octavia de Lima; 80 Carlos Pereira.

81 Jeronymo de Brito Silva; 82 Augusto Nascimento Rocha; 83 Evangelista Santos; 84 Christina Aragão; 85 Augusto Soares; 86 Gustavo Fonseca; 87 Carlos Soares; 88 Arnaldo Soares; 89 Guilherme de Almeida; 90 Octavio de Brito Rocha.

91 Octilia Fonseca; 92 José Santos; 93 Antonio Carneiro; 94 Antonio Serpa; 95 Gustavo Dias; 96 Arlindo de Menezes; 97 Amanda da Silva Gonçalves; 98 Antonio Bittencourt; 99 José Ferrei-

ra; 100 Augusto Pinto de Menezes.

Erradas 17.

Chegadas depois do prazo 16.

CORRESPONDENCIA

Odette Castro da Veiga Pinto — E' a cousa mais facil do mundo. E' vir tiral-o. Cá estamos sempre ao dispôr da amiguinha.

Abilio Gonçalves dos Santos — O amiguinho foi recebido "a toque de clarim e a rufo de tambor". E ainda pede licença! Está claro! Está claro que a meninada é sempre jovialmente acolhida pelo grande João Paulino, o amiguinho das crianças.

Helena da Veiga Bustamante — Não desespere, tudo se arranja. Verá brevemente o seu retrato na *Revista* e então ficará muito satisfeita.

JOÃO PAULINO.

O limpa-chaminés

Como a filhinha da condessa tivesse cahido muito doente, foi enviada para a aldeia, para casa de antigos lavradores conhecidos. E está lá muito bem, porque seus paes pagam uma pensão muito cara.

Brinca entre o arvoredor, ou occupa-se da quinta, das gallinhas, etc. O seu habitual companheiro de brinquedos é o Pedrito, de dez annos. São inseparaveis!

Quando a condessa foi vêr a sua filha. Armanda fallou-lhe constantemente do Pedrito e apresentou-lhe:

— Aqui está o meu amigo Pedro.

— Parece muito gentil!

— Oh! é encantador!

Por isso, quando a pequenina, já curada inteiramente, tem de voltar á Paris, ha um grande desgosto entre os dous amiguinhos.

A carruagem vae partir, os cavallos estão impacientes.

Armanda abraça Pedro effusivamente.

— Até á vista, meu Pedrinho. has de escrever-me, sim? E eu tambem te escreverei! Se fores a Paris, has de vir a nossa casa!

— Sim. Armanda. O meu tio deve levar-me em breve á cidade. Até á vista.

Quinze dias depois, Pedro escreve-lhe que vae em breve á cidade. Seu tio quer ensinar-lhe o seu officio. Armanda está encantada.

— Mamã, vou tornar a vêr o Pedro!

Havemos de convidal-o para jantar connosco, porque os paes delle trataram-me muito bem!

Mas Armanda disse consigo:

— Que officio irá o Pedro aprender? Porque vem elle á cidade?

Ella fallou tanto do rapazito ás suas amigas e aos paes, que todos já o conheciam.

A 20 de Abril, na grande sala da condessa, ha uma brilhante recepção. Armanda vestiu um soberbo vestido de setim branco, e está extremamente graciosa.

Os outros convidados estão soberbos também.

De repente, Armanda apura o ouvido e grita :

— A voz do Pedro !

E' Pedro !

Precipita-se para a sala onde está o seu amiguinho.

Avista-o e lança-se-lhe nos braços, como uma irmã nos braços do irmão. Ora, Pedro é limpa-chaminés...

E' o seu officio. Precisamente, acaba de descer de uma chaminé, e está todo sujo.

Armanda ficou com o seu vestido todo sujo. Os dedos do pequeno limpa-chaminés ficaram marcados muito claramente ; e a face direita ficou-lhe também toda negra.

Um horror ! Mas a pequenita está encantada.

Voltou á sala, gritando :

— Mamã, tornei a vêr o Pedro ! Era elle ! Adivinhas que officio elle tem ?

Esta pergunta fez rir á gargalhada toda a assistencia.

E a mãe perdoou á filhinha o seu reconhecimento um pouco expansivo de mais para com o Pedrito.

No emtanto, quando Armanda se viu em um espelho, fez uma boa careta !

Difficilmente se encontrará um apaixonado que offereça o seu coração de uma forma tão prosaica como o escriptor inglez Johonson, quando se declarou á que foi mais tarde a sua segunda esposa.

— Minha senhora — disse Johonson — Sou um trabalhador infatigavel e tenho alguma cousa de philosopho.

Já sabe que sou pobre. Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado, mas tenho o desgosto de participar-lhe que tive um tio morto na força."

A esta declaração respondeu a "miss" no mesmo estylo :



Feminismo em penca.— As mais jovens yankees diplomadas em direito.— São quatro formosas «philadelphinas»

— "Sou ainda mais pobre do que o Sr. doutor, mas tratarei de ser também philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não mereciam outra cousa."

— Evidentemente a Providencia e a philosophia nos unem, minha senhora — accrescentou Johonson, imprimindo um casto beijo na testa da dama.

Passados dias estavam casados.

O APIOL
 Dos Drs **JORET & HOMOLLE**
 REGULARISA OS **MENSTRUOS**
 IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**
SUPPRESSÕES, ETC.
 Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS
 EXIGIR :
O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE
 DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
 Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
 TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

• Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
 • Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

Preços das assignaturas

Revista da Semana

Por anno.....	15\$000
Por semestre.....	8\$000
Para o exterior :	
Por anno.....	20\$000

Jornal do Brasil

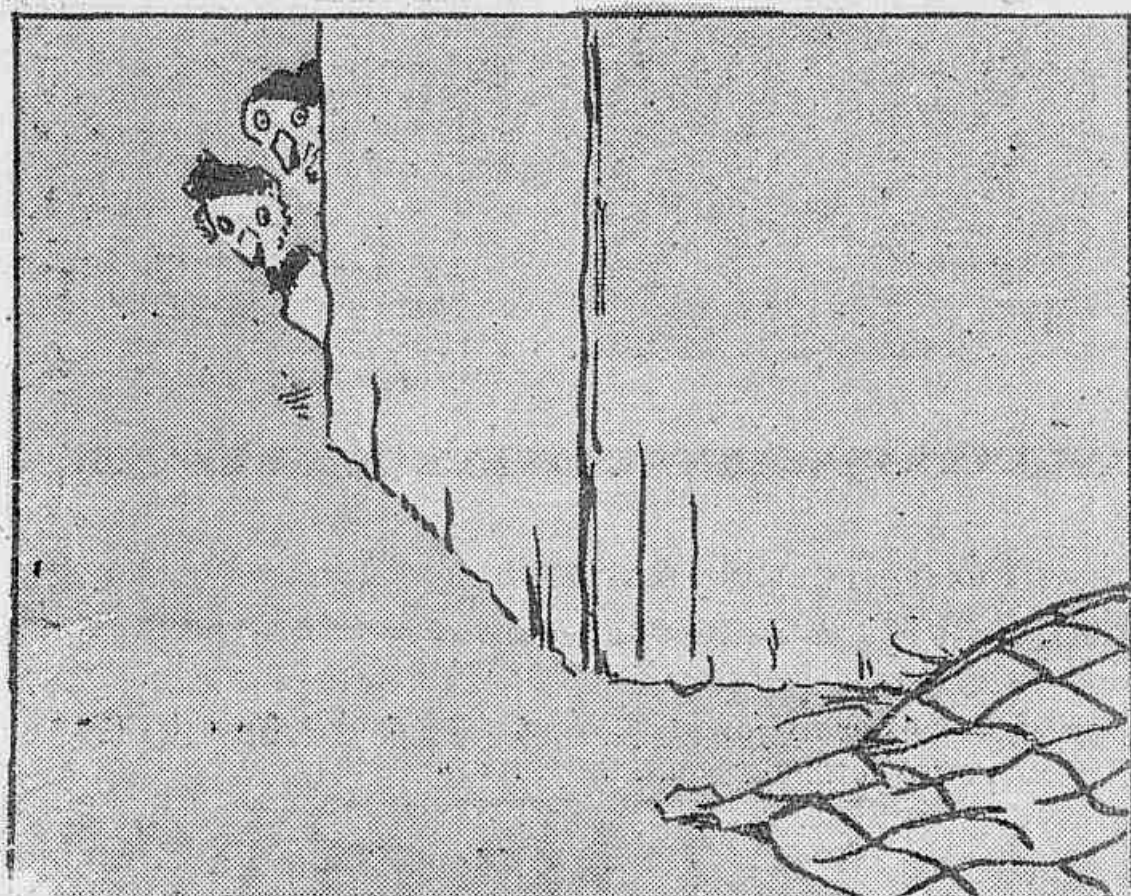
Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior :	
Por anno.....	60\$000

O PATO-SONSO



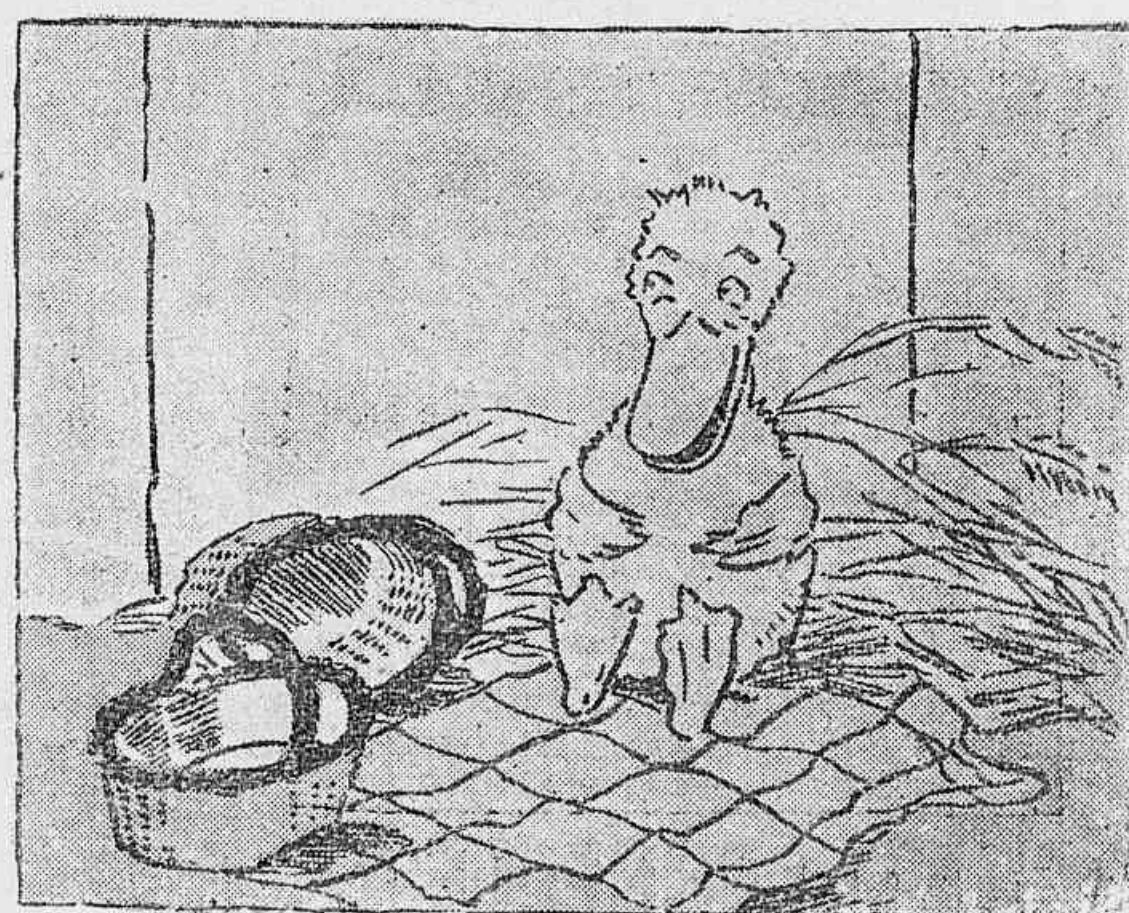
O pato-sonso, vendo um dia os negocios mal parados,

fingiu-se doente e meteu-se em valle de lenções.



Os pintos calçados souberam da historia e foram visital-o,

dando-lhe tudo que era neccessario para dieta de pitêus finos



e o pato-sonso, muito agradecido, adheriu á paparóca.

E conseguiu assim passar cito dias sem trabalhar. Ha gente assim...

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira também V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu **ROSTO**, mãos e cóslos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as **MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPI- NHAS e CRAVOS.**

A AGUA DA BELLEZA não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA.**

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kautz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.
S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO
Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

PERFUMARIA GASPAR

TONICO ANGICO
—A sciencia tem demonstrado que a caspa e a queda do cabelo provém dos germens existentes no couro cabeludo, os quaes resistem ás lavagens da cabeça e ás loções.

Parfum DES ROSES

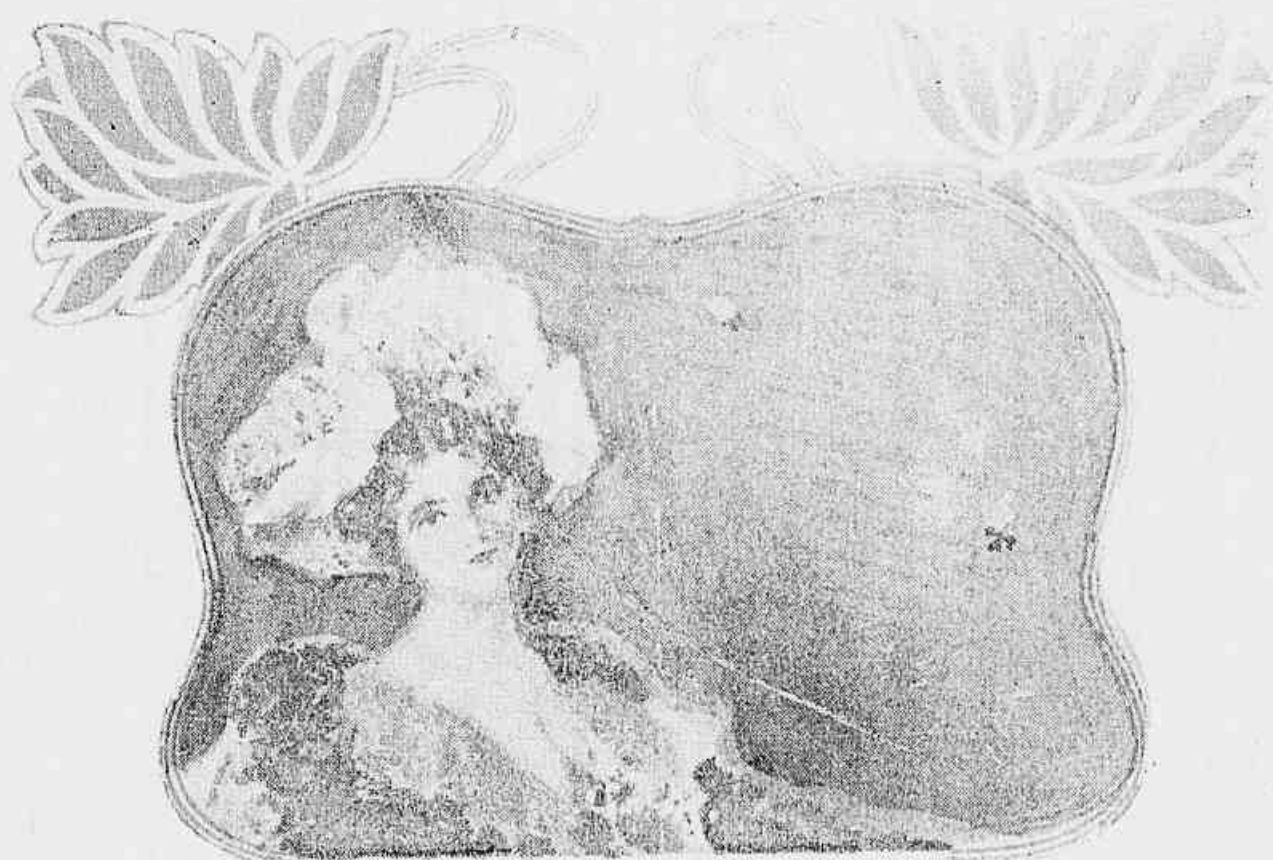


V. RIGAUD - PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112



Tónico Angico

Pegam Catalogos

PERFUMARIA GASPAR

**O TONICO ANGI-
CO**, exclusivamente vegetal, destroe completamente os germens, tonifica os bulbos e faz crescer o cabelo abundante e sedoso. Vidro 2\$000.

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD - PARIS
Em todas as Perfumarias

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112